PEQUENO HOROLOGION

O Livro do Ofício Divino das Horas

Rito Bizantino

Editora da Universidade Federal do Piauí - EDUFPI

Conselho Editorial:
Prof. Dr. Ricardo Alággio Ribeiro (Presidente)
Prof. Dr. Antonio Fonseca dos Santos Neto
Profª Ms. Francisca Maria Soares Mendes
Prof. Dr. José Machado Moita Neto
Prof. Dr. Solimar Oliveira Lima
Profª Dra. Teresinha de Jesus Mesquita Queiroz
Prof. Dr. Viriato Campelo

Impressos no Brasil

© 2015, Editora da UFPI - EDUFPI
Todos os direitos reservados e protegidos pela Lei nº 9.610, de 19/02/1998.
Nenhuma parte deste Plano, sem autorização prévia por escrito da editora, poderá ser reproduzida ou transmitida sejam quais forem os meios empregados: eletrônicos, mecânicos, fotográficos, gravação ou quaisquer outros.

Pequeno HOROLOGION: o livro do ofício divina das horas
SPERANDIO, João Manoel; TAMANINI, Paulo Augusto (orgs.)
Teresina: Piauí, 2015.
134 páginas

Coleção

ISBN 978-85-7463-936-9
1. Historiografia Religiosa 2. Ritos Orientais 3. História e Teologia Oriental
B277t
CDD: 981.225

Sumário

OFÍCIO DE VÉSPERAS 4

ARTOCLASSIA 30

OFÍCIO DE MATINAS 35

HORA PRIMA 75

HORA TERÇA 86

HORA SEXTA 97

HORA NONA 108

COMPLETAS MENORES 119

OFÍCIO DE VÉSPERAS

Celebrado aos sábados à noite e nas noites anteriores às Festas Maiores.

ORAÇÕES INICIAIS

Para as vésperas oficiadas aos sábados e nas vigílias dos dias santos, omitem-se as orações iniciais, e o ofício vespertino inicia-se da seguinte maneira: O sacerdote se reveste com epitrachílion, epimanikias e felônion; o diácono, depois de receber a bênção do sacerdote, veste-se com a estichárion, epimanikias e o orárion (estola diaconal). Logo, o diácono abre as portas reais e dá ao sacerdote o turíbulo. Este, acompanhado do diácono que leva uma vela grande na mão direita, incensa os quatro lados do altar, todo o santuário e ao clero que se encontra no interior do santuário. O diácono dirige-se ao ambão e, de frente para o povo, exclama:

DIÁCONO:
Levantai-vos!
Abençoa, Senhor!

O sacerdote, diante do altar, eleva o turíbulo e, traçando com ele o sinal da cruz, exclama:

SACERDOTE:
†Glória a santíssima, consubstancial, vivificante e indivisível Trindade, a todo o momento, agora e sempre e pelos séculos dos séculos.

CORO:
Amém.

Logo, os sacerdotes e diáconos cantam, fazendo tripla reverência:

†*Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo,*
agora e sempre e pelos séculos dos séculos. Amem.

†*Vinde, adoremos e prostremo-nos*
diante de Deus, nosso Rei.

†*Vinde, adoremos e prostremo-nos*
diante de Cristo, nosso Rei e nosso Deus.

†*Vinde, adoremos e prostremo-nos*
diante de Cristo, nosso Rei e nosso Deus.

Enquanto o Salmo é cantado o sacerdote continua incensando, como de costume, o santuário, o iconostásio e todo o templo.

Interpretação do Salmo 104 (103)

Coro:

A minha alma exulta no Senhor,
bendito és Tu, Senhor.

Senhor meu Deus,
Tu és imensamente misterioso.

Bendito és Tu, Senhor,
que, com sabedoria, tudo criaste.

Aleluia, aleluia, aleluia!
Glória Ti Senhor! (3 vezes)

Salmo 104 (103)

Leitor:

[1]Bendize, ó minha alma, ao Senhor!
Senhor, meu Deus, como és grande!
Tu te revestes de majestade e esplendor,
[2]envolto em um manto de luz;
estendes o céu como um toldo
[3]e constrói tua morada acima das águas.
Das nuvens fazes carruagem
e andas sobre as asas do vento;

[4]dos ventos fazes teus mensageiros
e do fogo flamejante, teus ministros.

[5]Quando assentaste a terra sobre suas bases,
para que jamais vacilasse,
[6]como um manto a cobria o oceano
e as águas mantinham-se sobre as montanhas.
[7]À tua ameaça recuaram;
ao reboar do trovão precipitaram-se,
[8]saltando pelas montanhas, descendo pelos vales,
para o lugar que lhes assinalaste.
[9]Impuseste-lhes um limite que não ultrapassassem,
para não tornarem a cobrir a terra.

[10]Fazes jorrar as fontes nos vales:
elas correm por entre os montes
[11]e dão de beber aos animais do campo;
os asnos selvagens matam a sede,
[12]junto delas moram as aves do céu,
cantando entre os ramos.
[13]Do alto de tuas moradas regas as montanhas,
e a terra se sacia do fruto de tuas obras.
[14]fazes brotar a erva para o gado,
as plantas que o homem cultiva,
tirando da terra o alimento,
[15]o vinho que alegra o coração,
o óleo que dá brilho às faces
e o pão que reconforta o coração do homem.

[16]São exuberantes as árvores do Senhor,
os cedros do Líbano, que ele plantou,
[17]nos quais os pássaros se aninham
e em cujos cimos a cegonha tem pousada.
[18]As altas montanhas pertencem às cabras montesas,
os penhascos dão abrigo às marmotas.

[19]Fizeste a lua para marcar os tempos,
e o sol conhece seu ocaso.
[20]Quando desdobras as trevas e se faz noite,
rondam as feras da selva.
[21]Os leões rugem por alguma presa,
reclamando de Deus o alimento;
[22]ao nascer do sol recolhem-se

 ISBN 978-85-7463-936-9

e vão deitar-se nos covis.
23O homem sai para seu trabalho,
para suas lides até o entardecer.

24Quão numerosas são tuas obras, Senhor,
Fizeste-as todas com sabedoria!
A terra está repleta de tuas criaturas.
25Eis o mar, intenso e vasto, por todas as direções:
um fervilhar de animais, pequenos e grandes!
26Por eles singram os navios e o Leviatã,
que formaste para nele folgar.

27Todos esperam em ti,
que lhes dês o alimento no devido tempo.
28Tu lhes dás e eles o recolhem;
abres a mão e saciam-se de dádivas.
29Escondes a face e estremecem;
se retiras o seu alento, morrem e voltam ao pó.
30Envias o teu alento e são recriados
e renovas a face da terra.

31Perdure sempre a glória do Senhor!
Alegre-se o Senhor por suas obras!
32Ele olha a terra e ela treme;
ele toca as montanhas e elas fumegam.
33Enquanto eu viver, cantarei ao Senhor;
celebrarei meu Deus enquanto eu existir.
34Seja-lhe agradável meu poema,
e eu me alegrarei no Senhor.
35Desapareçam da terra os pecadores,
e os ímpios não mais existam!
Bendize, ó minha alma, ao Senhor!
Aleluia!

†Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo,
agora e sempre e pelos séculos dos séculos. Amém.

Aleluia! Aleluia! Aleluia!
Glória a ti, ó Deus!

Ao terminar de incensar, durante a recitação do salmo precedente, o sacerdote despe-se do felônion e vai recitar as «Orações do Lucernário» diante do altar:

Orações do Lucernário

Primeira Oração

Sacerdote:

Senhor generoso e cheio de bondade,
paciente e rico em misericórdia,
atende a nossa oração
e escuta a voz de nossa súplica.
Faze de nós testemunhas do teu amor;
guia-nos pelo teu caminho,
para que andemos em tua verdade.
Concede alegria aos nossos corações
e temor ao teu santo nome.
Porque Tu és grande e realizas maravilhas;
tu, Senhor, és o único Deus,
poderoso em misericórdia e bondoso na fortaleza
para socorrer, consolar e salvar
aos que colocam sua esperança em teu santo nome.

Pois a Ti se devem toda glória, honra e adoração,
†Pai e Filho e Espírito Santo,
agora e sempre e pelos séculos dos séculos. Amém.

Segunda Oração

Senhor, não nos repreenda em teu furor
e não nos castigue em tua cólera,
mas, age conosco segundo a tua misericórdia
ó Médico de nossas almas.
Guia-nos ao porto da tua verdade.
Ilumina os olhos dos nossos corações
e dirige-nos no conhecimento de tua verdade;
Concede-nos, que o restante desta tarde,
e todo o tempo de nossa vida,
seja pacífico e sem pecado;
pelas intercessões da santíssima Mãe de Deus
e de todos os santos.

 ISBN 978-85-7463-936-9

Pois teu é o poder, o Reino, a força e a glória,
†Pai e Filho e Espírito Santo,
agora e sempre e pelos séculos dos séculos. Amém.

Terceira Oração

Senhor, Deus nosso,
lembra-te de nós, teus servos pecadores
quando invocamos o teu santo nome;
não permitas que sejamos envergonhados
em nossa esperança na tua misericórdia,
mas concede-nos, Senhor,
que nossas súplicas nos alcancem a salvação
e faze-nos dignos de te amar e temer
com todo o nosso coração
e de fazermos a tua vontade em todas as coisas.

Pois Tu és bom e Filântropo, e a Ti rendemos glória,
†Pai e Filho e Espírito Santo,
agora e sempre e pelos séculos dos séculos. Amém.

Quarta Oração

Oh, tu, a quem as santas potestades
cantam hinos e doxologias incessantes,
enche as nossas bocas do teu louvor
para cantarmos a grandeza do teu nome.
Concede-nos participar da tua herança
com todos os que, em verdade te temem
e guardam os teus mandamentos;
pelas orações da santa Mãe de Deus
e de todos os santos.

Pois a Ti pertencem toda glória, honra e adoração,
†Pai e Filho e Espírito Santo,
agora e sempre e pelos séculos dos séculos. Amém.

Quinta Oração

Senhor, Senhor!
Tu, que sustentas todas as coisas

com tua puríssima e poderosa mão,
que és paciente e compassivo para conosco,
lembra-te de nós e visita-nos em tua bondade;
concede-nos, por tua graça,
que nesta tarde e na noite que está por vir,
resistamos às seduções do mal.
Guarda-nos de todas as ciladas do maligno.

Pela misericórdia e grande amor de teu Filho unigênitoJesus†Cristo
com quem és bendito, com o teu santíssimo, bom e vivificante Espírito,
agora e sempre e pelos séculos dos séculos. Amém.

Sexta Oração

Deus, grande e maravilhoso,
que, com tua inefável bondade e infinita providência,
conservas e diriges todas as coisas
dispondo-nos, em tua generosidade
os bens temporais de que necessitamos;
e a promessa do teu futuro Reino;
tu, que nos guardaste de todo o mal no decurso deste dia,
concede-nos que permaneçamos sem pecado
até o seu ocaso, diante da tua santa glória,
e que te louvemos, Deus nosso,
ó único Bondoso e amigo da humanidade.

Porque Tu és nosso Deus e nós te glorificamos,
ó †Pai e Filho e Espírito Santo,
agora e sempre e pelos séculos dos séculos. Amém

Sétima Oração

Grande e altíssimo Deus,
único imortal, que habitas na luz inacessível,
que criaste todas as coisas com sabedoria,
separando a luz das trevas,
dispondo o sol para reger o dia,
a lua e as estrelas para iluminar a noite;
que nos concedeste, a nós pecadores,
estar na tua presença com o coração contrito
e apresentar-te nossa doxologia vespertina;

tu, Senhor, que amas a humanidade,
acolhe nossa oração como incenso,
como perfume de espiritual fragrância,
e concede-nos a tua paz
nesta tarde e na noite que está por vir.
Reveste-nos das armaduras da luz;
livra-nos do temor noturno
e de todo o mal que se move nas trevas;
e concede-nos, que o sono que nos deste
para o descanso e cura de nossas enfermidades
seja livre de todas as imaginações diabólicas
Sim, Mestre, guia dos bons,
dá-nos que, compungidos sobre nossos leitos,
recordemos de teu nome durante a noite
e, iluminados pela meditação de teus mandamentos,
levantemos-nos com a alma bem disposta
para glorificar a tua bondade
e oferecer súplicas e preces à ternura de teu coração
pelos nossos pecados e pelas faltas do teu povo,
pela intercessão da Santa Mãe de Deus.

Pois Tu és um Deus bom e Filântropo,
e nós te glorificamos, †Pai e Filho e Espírito Santo,
agora e sempre e pelos séculos dos séculos. Amém.

Terminada as Orações do Lucernário, faz pequena metania e entra no santuário. O diácono, diante das portas santas, canta a Grande Súplica da Paz.

GRANDE SÚPLICA DA PAZ

O sacerdote canta uma série de intercessões da «Grande Súplica da Paz», também conhecida como «Iriniká». A cada pedido o coro responde cantando: «Kyrie, eleison!»

SACERDOTE:
Em paz, oremos ao Senhor!

CORO:
Kyrie, eleison! (E, assim, a cada súplica)

SACERDOTE:

Pela paz que vem do alto e pela salvação de nossas almas,
oremos ao Senhor.

Pela paz do mundo inteiro, pela estabilidade da santa Igreja de Deus
e pela união de todos, oremos ao Senhor.

Por este santo templo e por todos os que nele entram
com fé, devoção e temor de Deus, oremos ao Senhor.

Pelo nosso santo pai o patriarca N. ...,
pelo nosso metropolita N. ..., (arcebispo ou bispo)
pela venerável ordem dos sacerdotes e dos diáconos em Cristo
e por todo o clero e o povo, oremos ao Senhor.

Pelo nosso amado país, N. ... protegido por Deus,
seu governo, Força de segurança e por todo o seu povo,
oremos ao Senhor.

Por esta cidade, por todas as cidades e vilas
e pelos fiéis que nelas residem, oremos ao Senhor.

Pela salubridade do ar, pela abundância dos frutos da terra
e por tempos pacíficos, oremos ao Senhor.

Pelos viajantes, doentes, aflitos e cativos
e pela salvação de todos, oremos ao Senhor.

Para que sejamos livres de toda aflição, ira, perigo
e adversidade, oremos ao Senhor.

Protege-nos, salva-nos, tem piedade de nós
e preserva-nos, ó Deus, com a tua graça.

CORO:
Kyrie, eleison!

SACERDOTE:
Comemorando a nossa santíssima, puríssima, bendita
e gloriosa Senhora, Mãe de Deus e sempre Virgem Maria
e todos os santos, recomendemo-nos mutuamente,
uns aos outros, e toda a nossa vida a †Cristo nosso Deus.

CORO:
A ti, Senhor!

SACERDOTE:
Pois a Ti pertence toda a glória, honra e adoração,
†Pai e Filho e Espírito Santo,
agora e sempre e pelos séculos dos séculos.

CORO:
Amém.

O coro canta o primeiro Kathisma do saltério. O diácono permanece diante do ícone do Salvador até a conclusão do Kathisma. Volta depois para o seu lugar e recita a Pequena Súplica.

INTERPRETAÇÃO DO SALMO 1

CORO:
Feliz o homem que não segue o conselho dos ímpios
e que não trilha o caminho dos pecadores.
Aleluia, aleluia, aleluia!

Nem se senta entre os escarnecedores,
mas põe seu prazer na Lei do Senhor e a medita dia e noite.
Aleluia, aleluia, aleluia!

Tudo o que ele empreende prospera,
mas os ímpios são como a palha que o vento leva.
Aleluia, aleluia, aleluia!

†Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo,
agora e sempre e pelos séculos dos séculos. Amém.

Aleluia, aleluia, aleluia!
Glória Ti Senhor! (3 vezes)

SALMO 1

[1]Feliz o homem que não segue o conselho dos ímpios,
nem se detém no caminho dos pecadores,
nem toma parte na reunião dos libertinos;
[2]antes põe o seu enlevo na lei do SENHOR
e nela medita dia e noite.

 ISBN 978-85-7463-936-9

3É como a árvore plantada à beira da água corrente:
dá fruto na estação própria
e a sua folhagem não murcha;
em tudo o que faz é bem sucedido.
4Mas os ímpios não são assim!
São como a palha que o vento leva.

5Por isso, os ímpios não resistirão no julgamento,
nem os pecadores, na assembleia dos justos.
6O SENHOR conhece o caminho dos justos,
mas o caminho dos ímpios conduz à perdição.

PEQUENA SÚPLICA

SACERDOTE:
Ainda e sempre em paz, oremos ao Senhor.

CORO:
Kyrie eleison!

SACERDOTE:
Protege-nos, salva-nos, tem piedade de nós
e preserva-nos, ó Deus, com a tua graça.

CORO:
Kyrie eleison!

SACERDOTE:
Comemorando a nossa santíssima, puríssima, bendita
e gloriosa Senhora, Mãe de Deus e sempre Virgem Maria
e todos os santos, recomendemo-nos mutuamente,
uns aos outros, e toda a nossa vida a †Cristo nosso Deus.

CORO:
A Ti, Senhor!

SACERDOTE:
Porque teu é o Reino, o poder e a glória,
†Pai e Filho e Espírito Santo,
agora e sempre e pelos séculos dos séculos..

CORO:

Amém.

Ao final da doxologia da Pequena Súplica o diácono faz uma reverência diante do sacerdote que o abençoa. Toma em seguida o turíbulo e, tendo recebido a bênção, incensa os quatro lados do altar e o santuário. Sai pela porta setentrional, incensa o iconostásio e o povo, assim como no início fez o sacerdote. Na ausência do diácono, o próprio sacerdote faz a incensação. Depois, retorna ao santuário pela porta meridional. Havendo dois coros, o segundo prossegue no tom próprio:

INTERPRETAÇÃO DOS SALMOS 130, 140 E 141

CORO:

Senhor, a Ti clamo, ouve-me, ouve-me, Senhor!
Senhor, clamo a Ti, ouve-me, atende a minha oração
quando a Ti suplico: ouve-me, Senhor!

Que a minha oração se eleve como incenso diante de Ti
e a elevação das minhas mãos como um sacrifício vespertino.
Ouve-me, Senhor!

Do fundo do abismo clamo a Ti, Senhor.
Senhor, escuta a minha oração.

Estejam os teus ouvidos atentos
a voz da minha súplica.

Se tiveres em conta os meus pecados, Senhor,
Senhor, quem poderá subsistir diante de Ti?

Mas em Ti está o perdão dos pecados,
para que reverentes te sirvamos.

Eu confio no Senhor
e a minha alma tem confiança em sua palavra.

Minha alma anseia pelo Senhor,
mais que os vigias pelo romper da manhã.

Mais que os vigias pela aurora.
Espere Israel pelo Senhor.

Porque no Senhor há misericórdia
e abundante redenção.

Ele mesmo há de redimir Israel
de todas as suas iniqüidades.

Louvai ao Senhor, todas as nações,
louvai-o, todos os povos!

Porque sem limites é a sua misericórdia para conosco,
e a fidelidade do Senhor permanece para sempre.

†Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo,
agora e sempre e pelos séculos dos séculos. Amém.

Salmo 141 (140)

Leitor:

1SENHOR, eu te invoquei: vem depressa!
Presta ouvido à minha voz, quando te invoco!
2Que minha oração seja incenso diante de ti,
minhas mãos erguidas, oferenda vespertina!

3SENHOR, põe uma guarda à minha boca,
fica de vigia à porta de meus lábios!
4Não deixes meu coração inclinar-se para a maldade,
para a prática de ações iníquas
na companhia de malfeitores ,
de cujos manjares jamais vou provar!
5Que me castigue o justo! é um favor;
que me repreenda! é óleo perfumado,
que minha cabeça não vai recusar.
Pois minha oração persiste diante dos maleficios deles.

6Seus chefes foram precipitados da beira do rochedo,
eles, que se tinham a legrado, ouvindo-me dizer:
7«Corno se revolve o solo e se escava,
assim foram espalhados nossos ossos à boca do abisso».

8Com os olhos em ti, DEUS, SENHOR,
refugiei-me junto de ti:
não deixes minha alma desfalecer!
9Guarda-me da cilada que me armaram
e das annadilhas dos malfeitores!
10Caiam juntos os ímpios na sua rede,
enquanto eu passo adiante!

Salmo 142 (141)

12Em alta voz clamo ao SENHOR,
em alta voz suplico ao SENHOR.
3Desafogo diante dele a minha queixa,
diante dele exponho minha angústia.

4Quando esmorece em mim meu espírito,
Tu conheces minha senda:
na vereda que percorro,
ocultaram uma armadilha para mim.

5Olha para a direita e vê
que ninguém se importa comigo!
Perdido está para mim o refúgio:
ninguém se preocupa com minha alma.

6A ti, SENHOR, clamei
dizendo: «Tu és meu refúgio,
minha partilha na terra dos vivos».

7Atende aos meus brados!
pois estou muito exausto.
Livra-me dos meus perseguidores!
pois são mais fortes que eu.

8Tira minha alma desta prisão,
para que eu dê graças ao teu nome!
Então os justos me rodearão,
por me teres feito o bem.

Salmo 130 (129)

Leitor:
Do fundo do abismo, clamo a Ti, Senhor,
Senhor, escuta a minha oração.
Estejam teus ouvidos atentos
à voz da minha súplica.

Se tiveres em conta os meus pecados, Senhor,
Senhor, quem poderá subsistir diante de Ti?

 ISBN 978-85-7463-936-9

Mas em Ti está o perdão dos pecados,
para que, reverentes, te sirvamos.

Procissão de Entrada e Hino Vesperal

O coro canta o «Dogmático» ou o «Theotókion» próprios; se houver os dois, o primeiro depois do «Glória ao Pai...» e o segundo depois do «Agora e sempre...» Quando o coro canta o «Agora e sempre...» e o «Dogmático», o diácono abre as portas reais e o sacerdote reveste-se do felônion. Fazendo três reverências diante do altar, beija-o e, o sacerdote e o diácono vão realizar a Procissão de Entrada. O diácono leva o turíbulo na mão direita, um pouco elevado, e segue o sacerdote. Vão por detrás do altar e saem pela porta setentrional. Se o sacerdote celebra sozinho, ele mesmo leva o turíbulo. Diante das portas reais, no ambão, recita a «Oração da Entrada» em voz baixa. Enquanto isso o diácono entra, incensa as portas reais, os ícones de Cristo e da Mãe de Deus e o sacerdote. E, apontando com o orárion para o altar, diz ao sacerdote em voz baixa:

Oração de Entrada

Diácono:

Oremos ao Senhor!

Sacerdote:

À tarde, de manhã e ao meio-dia,
nós te louvamos, te bendizemos, te damos graças
e humildemente te suplicamos, ó Mestre do universo e Filântropo:
que a nossa oração suba como o incenso à tua presença,
e que os nossos corações não se inclinem para o mal,
mas, guarda-nos de todo o perigo,
Livra-nos daqueles que perseguem as nossas almas,
pois é para Ti que se elevam os nossos olhos
e em Ti que depositamos toda a nossa esperança.
Não permitas, Senhor, que sejamos confundidos.
Pois a Ti pertencem toda a glória, honra e adoração,
†Pai e Filho e Espírito Santo,
agora e sempre e pelo séculos dos séculos. Amém.

Diácono:

Abençoa, mestre, a santa entrada!

SACERDOTE:

†Bendita seja a entrada dos teus santos,
agora e sempre e pelos séculos dos séculos. Amém.

Quando o coro termina de cantar o «Dogmático», o diácono, elevando o turíbulo, exclama:

DIÁCONO:

Sabedoria! Elevemo-nos!

E entrando no santuário, o diácono incensa em volta do altar (se o sacerdote celebra sozinho, incensa somente diante do altar). Tendo beijado o altar o sacerdote volta-se para os fiéis e os abençoa. Enquanto isso o coro canta:

HINO «Ó LUZ JUBILOSA»

CORO:

Ó Luz jubilosa da glória santa do Pai Celeste e Imortal,
Santo e Bem-aventurado, ó Jesus Cristo!
Chegados ao pôr-do-sol
contemplando a luz vespertina,
nós cantamos ao Pai e ao Filho
e ao Espírito Santo de Deus.
É digno que em todo tempo,
te louvemos com vozes puras,
ó Filho de Deus, Doador da vida!
Todo universo te glorifica!

O sacerdote e o diácono dirigem-se ao trono e, concluído o hino, o diácono diz:

DIÁCONO:

Estejamos atentos:

SACERDOTE:

†A paz seja convosco!

CORO:

E com teu espírito.

DIÁCONO:

Sabedoria!

PROKIMENON DE VESPERAS

Canta-se o Prokimenon do dia no tom próprio e as leituras bíblicas, do Triódion ou Minéon, conforme a festa que está sendo comemorada.

SÁBADO

O Senhor reina e revestiu-se de majestade. *(2 vezes)*

Revestiu-se o Senhor de fortaleza e cingiu-se dela;
porque firmou a terra que não será abalada.

DOMINGO

(Do salmo 134, modo 4 plagal)

Bendizei ao Senhor, vós todos os servos do Senhor. *(2 vezes)*

Vós, que vos encontrais na casa do Senhor
e nos átrios da casa de nosso Deus.

SEGUNDA-FEIRA

(Do Salmo 5, modo 4)

O Senhor me ouvirá quando eu o chamar. *(2 vezes)*

Quando eu te invoquei,
ouviste-me, ó Deus da minha justiça.

TERÇA-FEIRA

(Do Salmo 23, modo 1)

Tua misericórdia, Senhor,
seguirá todos os dias da minha vida. *(2 vezes)*

O Senhor é meu Pastor, nada me falta.

QUARTA-FEIRA

(Do Salmo 5, modo 1 plagal)

Por teu nome, ó meu Deus, salva-me,
e por teu poder faze-me justiça. *(2 vezes)*

Ó meu Deus, escuta a minha oração!
Atende as palavras da minha boca.

QUINTA-FEIRA

(Do Salmo 121, modo 2 plagal)

O meu socorro vem do Senhor
que fez o céu e a terra. *(2 vezes)*

Levantei os meus olhos para o monte
donde me virá o meu socorro.

SEXTA-FEIRA

(Do Salmo 59, modo grave)

Ó Deus, Tu és o meu auxílio,
Tu és toda a misericórdia para mim. *(2 vezes)*

Salva-me, ó Deus, dos meus inimigos,
e livra-me dos que se levantam contra mim.

LITURGIA DA PALAVRA

Depois do Prokimenon (ou das leituras, se houver), o diácono, fechando as portas reais e recebendo a bênção do sacerdote, sai pela por norte e dirige-se ao ambão para a Liturgia da Palavra. Nas vésperas das grandes festas faz-se a leitura de textos das Sagradas Escrituras. (Profecias), normalmente três. O diácono (ou o sacerdote) exclama antes de cada uma: «Sabedoria!». O leitor anuncia o titulo da leitura e o diácono diz: «Estejamos atentos!» O leitor inicia então a leitura.

GRANDE E INSISTENTE SÚPLICA

SACERDOTE:

 ISBN 978-85-7463-936-9

Digamos todos, com toda nossa alma
e com todo nosso espírito, digamos:

CORO:
Kyrie, eleison.

SACERDOTE:
Senhor Todo-poderoso, Deus de nossos pais,
nós te pedimos: escuta-nos e tem piedade de nós.

CORO:
Kyrie, eleison.

SACERDOTE:
Tem piedade de nós, ó Deus, segundo a tua grande misericórdia;
nós te suplicamos: escuta-nos e tem piedade de nós.

CORO:
Kyrie, eleison. (3 vezes e, assim, a cada súplica que segue)

Oremos ainda pelo nosso santo pai, o patriarca N. ...,
pelo nosso metropolita N. ..., (arcebispo, ou bispo),
pelos sacerdotes, diáconos, religiosos
e por todos os nossos irmãos e irmãs em Cristo.

Oremos ainda pelo nosso amado país N. ... protegido por Deus,
seu governo, Forças de segurança e por todo o seu povo,
para que possamos levar, com toda a piedade e santidade,
uma vida tranqüila e pacífica, piedosa e honesta

Oremos ainda pelos santos patriarcas ortodoxos falecidos,
dignos de eterna memória; pelos fundadores deste santo templo,
por todos os nossos pais e irmãos falecidos
que, fiéis à verdadeira fé, repousam piedosamente aqui
e em toda parte do mundo.

Oremos ainda pelos benfeitores desta santa e venerável Igreja,
pelos que nela se afadigam e cantam, e por este povo aqui presente
que espera de Ti a grande e abundante misericórdia.

Oremos ainda implorando misericórdia, vida, paz, saúde,
salvação e visita divina aos servos de Deus N. ...,
e pelo perdão e a remissão dos seus pecados.

E, em voz baixa, o sacerdote reza :

Oração da Súplica Insistente

Escuta-nos, ó Deus, Salvador nosso,
esperança de todos os que confiam em Ti,
acolhe esta fervorosa súplica,
e tem piedade de nós, os teus servos
segundo a grandeza de tua bondade.
Derrama tua compaixão sobre todo o teu povo,
que espera de Ti a infinita misericórdia.

E, elevando a voz:

Pois, Tu és um Deus bom e Filântropo
e nós te glorificamos, †Pai e Filho e Espírito Santo,
agora e sempre e pelos séculos dos séculos.

Coro:
Amém.

Torna-nos Dignos...

Coro:
Torna-nos dignos, Senhor
de nos conservar nesta tarde, sem pecado.
Tu és Bendito, Senhor, Deus de nossos pais
e teu nome é louvado e glorificado pelos séculos. Amém.

Senhor, que tua misericórdia esteja sobre nós
como nossa confiança em Ti.

Tu és bendito, Senhor,
ensina-me os teus mandamentos.

Tu és bendito, Mestre,
faz-me compreender os teus mandamentos.

Tua misericórdia, Senhor, é pelos séculos.
Não desprezes as obras de tuas mãos.

A Ti convém o louvor; a Ti convém os hinos;
a Ti convém a glória, †Pai e Filho e Espírito Santo,
agora e sempre e pelos séculos dos séculos. Amém

SACERDOTE:

Que todo este dia seja perfeito, santo,
pacífico e sem pecado, supliquemos ao Senhor!

CORO:

Concede, ó Senhor! *(E assim a cada súplica que segue)*

SACERDOTE:

Um Anjo de paz, guia fiel e guarda de nossas almas
e de nossos corpos, peçamos ao Senhor.

O perdão e a remissão de nossos pecados e culpas,
peçamos ao Senhor.

Tudo o que é bom e proveitoso às nossas almas,
e a paz para o mundo, peçamos ao Senhor.

A graça de passarmos, o restante de nossas vidas,
na paz e na penitência, peçamos ao Senhor.

Um fim de vida cristão, pacífico, sem dor, irrepreensível,
e uma boa defesa no temível tribunal de Cristo,
peçamos ao Senhor.

Protege-nos, salva-nos, tem piedade de nós
e preserva-nos, ó Deus, com a tua graça.

CORO:

Amém.

SACERDOTE:

Comemorando a nossa santíssima, puríssima, bendita
e gloriosa Senhora, Mãe de Deus e sempre Virgem Maria
e todos os santos, recomendemo-nos mutuamente,
uns aos outros, e toda a nossa vida a †Cristo nosso Deus.

CORO:

A ti, Senhor!

SACERDOTE:
Pois Tu és um Deus bom e Filântropo,
e nós te glorificamos ó †Pai e Filho e Espírito Santo,
agora e sempre e pelos séculos dos séculos..

CORO:
Amém.

SACERDOTE:
†A paz seja convosco!

CORO:
E com o teu espírito.

DIÁCONO:
Inclinemos nossas cabeças diante do Senhor!

CORO:
Diante de Ti, Senhor!

ORAÇÃO DE INCLINAÇÃO

SACERDOTE:
Senhor, nosso Deus,
que, para a nossa salvação, desceste dos céus,
olha os teus servos e a tua herança,
que diante de Ti, inclinam suas cabeças,
esperando, não pelo auxílio dos homens,
mas, confiando em tua misericórdia
e desejando a tua salvação,
ó temível Juiz, amigo dos seres humanos.
Guarda-os de toda ação do maligno,
nesta tarde e na noite que se aproxima,
dos pensamentos vãos e de imaginações iníquas..

Enquanto o sacerdote recita a «Oração de Inclinação», o diácono entra no santuário pela porta meridional, dirige-se ao trono, faz uma reverência e espera a exclamação do sacerdote. Ao recebê-la, volta-se para o sacerdote e faz nova reverência.

Em voz alta, o sacerdote diz:

SACERDOTE:
Para que o poder de teu Reino seja bendito e glorificado,
ó †Pai e Filho e Espírito Santo,
agora e sempre e pelos séculos dos séculos.

CORO:
Amém.

Em seguida, o leitor lê (ou o coro canta) os versículos que seguem acompanhados dos versos próprios do Oktoikos, Triódion ou Minéon.

SALMO 123

LEITOR/CORO:
[1]Levanto os meus olhos para Ti, SENHOR,
para Ti que habitas nos céus.

[2]Como os olhos do servo se fixam nas mãos do seu amo,
e como os da serva, nas mãos da sua ama,
assim os nossos olhos estão postos no SENHOR, nosso Deus,
até que tenha piedade de nós.

[3]Tem piedade de nós, SENHOR, tem piedade de nós,
porque estamos saturados de desprezo

[4]A nossa alma está saturada da troça dos arrogantes
e do desprezo dos orgulhosos!

Glória ao †Pai e ao Filho e ao Espírito Santo,
agora e sempre e pelos séculos dos séculos. Amém.

HINO DO VELHO SIMEÃO

LEITOR:
Agora, Senhor,
podes deixar teu servo ir em paz, como disseste,
porque meus olhos viram a salvação que vem de Ti,
que preparaste ante todos os povos,

luz que brilhará sobre todas as nações
e glória de teu povo, Israel.

†Santo Deus, Santo forte, Santo imortal,
tem piedade de nós. (3 vezes)

†Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo,
agora e sempre e pelos séculos dos séculos. Amém.

Santíssima Trindade, tem piedade de nós;
Senhor, concede-nos a remissão de nossos pecados;
Mestre soberano, perdoa as nossas ofensas;
ó Santo, volta teu olhar para nós
e cura as nossas doenças, pelo teu santo nome.

Kyrie, eleison! (3 vezes)

†Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo,
agora e sempre e pelos séculos dos séculos. Amém.

Pai nosso que estás nos céus,
santificado seja o teu nome;
venha a nós o teu Reino,
seja feita a tua vontade,
assim na terra como no céu.

O pão nosso de cada dia dá-nos hoje;
perdoa-nos as nossas ofensas,
assim como nós perdoamos
a quem nos tem ofendido
e, não nos deixes cair em tentação,
mas livra-nos do mal.

SACERDOTE:
Porque teu é o Reino, o poder e a glória,
†Pai e Filho e Espírito Santo,
agora e sempre e pelos séculos dos séculos.

CORO:
Amém.

TROPÁRIO

O coro canta os «Apolitikions» do dia. O de sábado é o seguinte:

Alegra-te, Virgem Maria,
Mãe de Deus, cheia de graça,
o Senhor é contigo;
bendita és tu entre as mulheres
e bendito é o fruto do teu ventre,
porque deste à luz o Salvador de nossas almas.

Ritos Finais

Sacerdote:

†Tu és bendito, Senhor, ó Cristo nosso Deus,
agora e sempre e pelos séculos dos séculos.

Leitor:

Amém.

Consolida, ó Cristo Deus, a fé ortodoxa nesta santa Igreja,
agora e sempre e pelos séculos dos séculos. Amém

Sacerdote:

Santíssima Mãe de Deus, salva-nos!

Coro:

Tu mais Venerável que os Querubins
e, incomparavelmente, mais gloriosa que os Serafins,
deste à luz o Verbo de Deus,
Nós te glorificamos, ó Mãe do nosso Deus.

Sacerdote:

†Glória a Ti, ó Cristo Deus, esperança nossa, glória a Ti!

Coro:

†Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo,
agora e sempre e pelos séculos dos séculos. Amém.

Kyrie, eleison! (3 vezes)
Padre, abençoa-nos em nome do Senhor!

Sacerdote:

Ó Cristo nosso verdadeiro Deus
pelas orações da tua puríssima Mãe,
dos santos e gloriosos apóstolos,
do nosso santo padre João Crisóstomo,
arcebispo de Constantinopla (ou São Basílio, o Grande)
de S. N., (santo (a) titular da Igreja e do dia),
dos santos e justos avós do Senhor, Joaquim e Ana
e de todos os santos, tem piedade de nós e †salva-nos,
Tu, que és bom e amas os seres humanos!

E, fazendo uma grande inclinação diante do altar, diz:

†Pelas orações dos nossos santos padres,
Senhor Jesus Cristo, nosso Deus, tem piedade de nós. Amém.

†Que a bênção do Senhor desça sobre todos vós,
por sua divina graça e filantropia,
agora e sempre e pelos séculos dos séculos.

CORO:
Amém.

ARTOCLASSIA

(Durante o Ofício de Vésperas)

Prepara-se no meio do coro uma mesa sobre a qual se colocam dois castiçais com velas, entre os castiçais os cinco pães a benzer, três copinhos contendo grãos de trigo, vinho e azeite; o trigo é colocado atrás dos pães, o azeite à direita e o vinho à esquerda. Depois da «Pequena Súplica» o sacerdote desce do altar trazendo na mão o ícone da festa e o turíbulo, precedido pelos ceroferários. Diante da mesa, incensa os pães e os fiéis e passa a fazer os pedidos seguintes:

SÚPLICA INSISTENTE

SACERDOTE:
Tem piedade de nós, ó Deus,
segundo a tua grande misericórdia;
nós te suplicamos: escuta-nos e tem piedade de nós.

CORO:
Kyrie, eleison!

SACERDOTE:
Oremos ainda pelo nosso santo pai, o patriarca N.,
pelo nosso metropolita N. ..., (arcebispo ou bispo)
e por todos os fiéis ortodoxos
aos quais incumbe a guarda da fé católica e apostólica.

CORO:
Kyrie, eleison! (3 vezes, e assim a cada súplica)

SACERDOTE:
Pelos nossos governantes, por sua saúde e salvação,
e para que o Senhor nosso Deus os assista
em seus bons empreendimentos, oremos ao Senhor.

Oremos ainda, pelos aflitos, sofredores,
pelos que necessitam da misericórdia de Deus e de seu amparo;
pela conservação desta nossa cidade e de todos os que nela habitam;
pela paz e estabilidade do mundo inteiro;

 ISBN 978-85-7463-936-9

pela prosperidade da santa Igreja de Deus;
pela salvação de nossos pais e irmãos
incansáveis no serviço de Deus e seu temor;
pelos ausentes, viajantes e enfermos;
pelo descanso eterno e o perdão dos pecados
de nossos pais e irmãos falecidos,
que fiéis à verdadeira fé, repousam piedosamente aqui
e em toda parte do mundo;
pela libertação dos cativos,
e por todos os benfeitores desta santa Igreja.

SACERDOTE:

Oremos pelo nosso amado país N. ..., protegido por Deus,
por seu Governo e Força de segurança;
por esta cidade e por todas as cidades e vilas
e pelos fiéis que nelas residem,
para que sejamos preservados da fome, da destruição,
dos terremotos, das inundações, dos incêndios,
da violência, dos inimigos e da guerra civil;
e para que o nosso Deus, bom e filântropo,
seja misericordioso, compassivo, pronto para perdoar
e afastar toda ira levantada contra nós;
e para que nos salve de sua justa cólera.

Oremos ainda, implorando misericórdia, vida, paz,
saúde, salvação e visita divina, perdão e remissão dos pecados
aos servos de Deus que ofereceram estes pães,
pelo restabelecimento de seus familiares enfermos
e o descanso eterno das almas de seus parentes falecidos.

CORO:

Kyrie, eleison! (3 vezes, e assim a cada súplica)

SACERDOTE:

Atende-nos, ó Deus Salvador nosso, esperança de todo o universo;
perdoa nossos pecados e faz-nos dignos da tua misericórdia;

E, elevando a voz, diz:

Porque Tu és bom e filântropo,
e nós te glorificamos, ó †Pai e Filho e Espírito Santo,
agora e sempre e pelos séculos dos séculos.

CORO:
Amém.

SACERDOTE:
†A paz esteja com todos vós!

CORO:
E com o teu espírito.

SACERDOTE:
Inclinemos nossas cabeças ante o Senhor!

CORO:
A Ti, Senhor!

APÓLISIS

SACERDOTE:
Ó Senhor, rico em misericórdia,
Deus e Salvador nosso, Jesus Cristo;
pela intercessão de nossa puríssima Senhora,
Mãe de Deus e sempre Virgem Maria;
pelo poder da venerável e vivificante Cruz;
pelas orações das veneráveis potestades celestes;
do venerável profeta e glorioso precursor João Batista;
dos santos e gloriosos Apóstolos, dignos de todo louvor;
dos santos gloriosos e vitoriosos Mártires;
dos nossos santos Padres, doutores do universo
e grandes arcebispos: Basílio, o Grande,
Gregório o Teólogo e João Crisóstomo,
de nosso santo pai Nicolau arcebispo de Mirra,
do glorioso santo e grande mártir, o vitorioso Jorge,
de S. N. ..., padroeiro desta Igreja;
de S. N. ..., cuja memória hoje recordamos;
dos santos e justos avós do Senhor, Joaquim e Ana

e de todos os santos, atende as nossas súplicas,
perdoa-nos as nossas faltas, cobre-nos com tuas asas,
afasta de nós todo inimigo e adversário,
conserva em paz as nossas vidas.
Tem piedade, Senhor, de nós e do teu mundo
e †salva as nossas almas, ó Misericordioso!

CORO:
Amém.

Enquanto o coro canta o «Apolitikion» do dia (quantas vezes for preciso), o sacerdote incensa os pães pelos quatro lados da mesa, tendo sempre à frente os ceriferários. Terminando de incensar, segura um dos pães, levanta-o e faz com ele o sinal da cruz em cima da mesa, dizendo:

SACERDOTE:
Oremos ao Senhor!

CORO:
Kyrie, eleison!

SACERDOTE:
Senhor Jesus Cristo, nosso Deus,
Tu que abençoaste os cinco pães no deserto
e com eles saciaste cinco mil pessoas,
†abençoa também estes pães, [o trigo, o vinho e o azeite];
multiplica-os nesta cidade e em todo o mundo;
santifica os que deles comerem com fé.

Porque és Tu quem abençoas e santificas todas as coisas,
ó Cristo nosso Deus, e nós te glorificamos com o teu eterno †Pai
e o teu Santíssimo, bom e vivificador Espírito,
agora e sempre, pelos séculos dos séculos.

CORO:
Amém.

No final desta oração o sacerdote beija o pão, parte-o em forma de cruz e entra no santuário, dirigindo-se para o altar.

SACERDOTE:

†Bendito seja o nome do Senhor,
agora e sempre e pelos séculos dos séculos. Amém. (3 vezes)

«Os poderosos empobreceram e passaram fome;
mas aos que buscam o Senhor, nada lhes falta».

E logo o sacerdote dá a bênção final. Em seguida, os pães são divididos em pedaços pequenos e distribuídos aos presentes, logo ou depois da comunhão.

 ISBN 978-85-7463-936-9

OFÍCIO DE MATINAS

Quando se celebra o Ofício de Matinas separadamente, o sacerdote abre as cortinas das portas reais e, estando diante do altar, inicia assim:

ORAÇÕES INICIAIS

SACERDOTE:

†Pelas orações de nossos santos padres,
ó Cristo nosso Deus, tem piedade de nós!

LEITOR:

Amém.

E abençoa dizendo:

SACERDOTE:

†Bendito seja o nosso Deus, a todo o momento,
agora e sempre e pelos séculos dos séculos.

LEITOR:

Amém.

SACERDOTE:

†Glória a Ti, ó nosso Deus, glória a Ti!

Rei celestial, Consolador, Espírito da verdade,
presente em toda parte e ocupando todo lugar,
tesouro dos bens e doador da vida,
vem e habita em nós,

purifica-nos de toda mancha
e salva, ó Bondoso, as nossas almas!

LEITOR:

†Santo Deus, Santo forte, Santo imortal,
tem piedade de nós. (3 vezes)

†Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo,
agora e sempre e pelos séculos dos séculos. Amém.

Santíssima Trindade, tem piedade de nós;
Senhor, concede-nos a remissão de nossos pecados;
Mestre soberano, perdoa as nossas ofensas;
ó Santo, volta teu olhar para nós
e cura nossas doenças, pelo teu santo nome.

Kyrie, eleison! (3 vezes)

†Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo,
agora e sempre e pelos séculos dos séculos. Amém.

Pai nosso que estás nos céus,
santificado seja o teu nome;
venha a nós o teu reino,
seja feita a tua vontade,
assim na terra como no céu.

O pão nosso de cada dia dá-nos hoje;
perdoa-nos as nossas ofensas,
assim como nós perdoamos
a quem nos tem ofendido
e, não nos deixes cair em tentação,
mas livra-nos do mal.

SACERDOTE:

Porque teu é o Reino, o poder e a glória,
Pai e Filho e Espírito Santo,
agora e sempre e pelos séculos dos séculos.

LEITOR:

Amém.

Kyrie eleison! (12 vezes)

†*Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo,*
agora e sempre e pelos séculos dos séculos. Amém.

E, fazendo a cada vez uma inclinação:

†*Vinde! adoremos e prostremo-nos*
diante Deus, nosso Rei.

†*Vinde! adoremos e prostremo-nos*
diante de Cristo-Deus, nosso Rei.

†*Vinde! adoremos e prostremo-nos*
diante de Cristo, nosso Rei e nosso Deus.

SALMODIA I

Recitam-se em seguida os salmos seguintes. Enquanto isso, o sacerdote incensa o trono, o altar e, saindo pela porta setentrional, o iconostásio e o povo.

SALMO 20

[2] *O Senhor te responda no dia do perigo,*
e o nome do Deus de Jacó te proteja!
[3] *Do santuário ele te envia auxílio*
e de Sião te assista!

[4] *Lembre-se de todas as tuas oferendas*
e receba com agrado teu holocausto!
[5] *Ele te favoreça segundo o teu coração*
e realize todos os teus projetos!

[6] *Aclamaremos tua vitória*
e hastearemos a bandeira em nome de nosso Deus.
Que o Senhor realize quanto pedires!

[7] *Já sei de antemão*
que o Senhor dará a vitória ao seu Ungido
e lhe responderá, do santuário dos céus,
com os prodígios de sua destra vitoriosa.

[8] *Uns confiam em carros, outros em cavalos;*
nós, porém, no nome do Senhor nosso Deus,

a quem invocamos.
9 Aqueles que fraquejam e caem,
nós nos mantemos de pé e resistimos.

10 Senhor , dá a vitória ao rei!
que Ele nos responda quando assim clamarmos.

†Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo,
agora e sempre e pelos séculos dos séculos. Amém.

Aleluia, aleluia, aleluia!
Glória a Ti, ó Deus! (3 vezes)

SALMO 22

2 Meu Deus, meu Deus, por que me abandonaste?
Longe estão de valer-me as palavras de meus brados.
3 Meu Deus, clamo de dia, e não respondes;
de noite, e não encontro sossego.

4 Todavia Tu és o Santo,
o entronizado para louvor de Israel.
5 Em Ti confiavam nossos pais;
confiavam e Tu os punhas a salvo;
6 clamavam a Ti e ficavam livres,
confiavam em Ti e nunca foram decepcionados.7

Mas eu sou um verme e não mais um homem,
o opróbrio dos homens e o desprezo do povo.
8 Todos os que me vêem zombam de mim,
torcem os lábios e meneiam a cabeça:
9 "Recorra ao Senhor , para que o ponha a salvo
e o liberte, se tanto o ama!"

10 Na verdade, és Tu que me tiraste do ventre materno
e me confiaste aos seios de minha mãe.
11 Desde o nascimento estou aos teus cuidados,
desde o ventre de minha mãe tu és o meu Deus.
12 Não fiques tão longe de mim, pois o perigo está perto,
e não há quem me ajude.

13 Rodeiam-me muitos novilhos,
cercam-me touros de Basã.

[14] *Abrem contra mim suas fauces*
leões que devoram e rugem.

[15] *Estou como água derramada*
e tenho todos os ossos desconjuntados.
Meu coração é como cera,
a derreter-se em minhas entranhas.
[16] *Meu vigor está ressequido como barro queimado,*
minha língua adere ao paladar,
e Tu me lanças ao pó da morte.

[17] *Na verdade, rodeiam-me mastins,*
cerca-me um bando de malfeitores,
e estou tolhido de mãos e pés;
[18] *posso contar todos os meus ossos.*
Eles fixam o olhar em mim e me observam;
[19] *repartem entre si minhas vestes*
e sobre minha túnica lançam a sorte.

[20] *Não fiques tão longe, Senhor!*
Tu, minha força, vem depressa em minha ajuda!
[21] *Livra da espada minha vida,*
minha única vida, das garras dos cães!
[22] *Salva-me da boca do leão,*
e dos chifres dos búfalos!

Eis que me atendeste!
[23] *Falarei de teu nome aos irmãos,*
eu te louvarei no meio da assembléia:[24]
"Vós, que temeis o Senhor , louvai-o!
Glorificai-o vós todos, descendentes de Jacó!
Venerai-o vós todos, descendentes de Israel!

[25] *Porque ele não desprezou nem desdenhou*
o aflito em sua tribulação
nem lhe ocultou a face,
mas ouviu-o, quando gritou por socorro".
[26] *De TI vem meu louvor na grande assembléia.*
Cumpro meus votos diante dos que o temem.
[27] *Os desvalidos comerão até saciar-se,*
louvarão o Senhor os que os buscam:
"Viva o vosso coração para sempre!"

 ISBN 978-85-7463-936-9

[28] Do Senhor se lembrarão e a ele se converterão
todos os confins da terra,
e diante de sua face se prostrarão
todas as famílias das nações,
[29] porque do Senhor é a realeza,
e é ele quem governa as nações.

[30] Saciados, se prostrarão todos os potentados da terra,
diante dele se inclinarão todos os que descem ao pó.
Já que ninguém conserva viva sua alma,
[31] que o sirvam os descendentes
e falem do Senhor à geração vindoura,
[32] e ao povo que há de nascer
proclamem a justiça que ele fez!

†Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo,
agora e sempre e pelos séculos dos séculos. Amém.

Aleluia, aleluia, aleluia! Glória a Ti, ó Deus! (3 vezes)

TROPÁRIOS

E lê os seguintes tropários:

LEITOR:

Salva, Senhor, o teu povo e abençoa a tua herança.
Concede à tua Igreja a vitória sobre o mal
e protege, pela tua Cruz, este povo que é teu.

†Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.

SACERDOTE:

Ó Cristo Deus,
que voluntariamente foste suspenso à Cruz,
tem compaixão do povo que traz teu nome;
alegra, pelo teu poder, a tua santa Igreja
e concede-lhe a vitória sobre o mal.
Que tua aliança seja para nós
arma de paz e troféu de vitória!

Agora e sempre, pelos séculos dos séculos. Amém.

Ó temível e infalível Proteção,
não desprezes as nossas súplicas,
bondosa e bendita Mãe de Deus,
confirma a morada dos teus filhos,
salva o teu povo,
e concede a vitória que vem do alto,
tu que deste à luz o Filho de Deus
e que és a única bendita!

SÚPLICA INSISTENTE

SACERDOTE:
Tem piedade de nós, ó Deus, segundo a tua grande misericórdia;
nós te suplicamos: escuta-nos e tem piedade de nós!

CORO:
Kyrie eleison! (3 vezes, e assim a cada súplica)

SACERDOTE:
Oremos ainda pelo nosso santo pai o patriarca N. ...,
pelo nosso metropolita N. ..., (arcebispo, ou bispo),
pelos sacerdotes, diáconos, religiosos
e por todos os nossos irmãos e irmãs em Cristo.

Oremos ainda, pelos aflitos, sofredores,
pelos que necessitam da misericórdia de Deus e de seu amparo;
pela conservação desta nossa cidade e de todos os que nela habitam;
pela paz e estabilidade do mundo inteiro;
pela prosperidade da santa Igreja de Deus;
pela salvação de nossos pais e irmãos
incansáveis no serviço de Deus e seu temor;
pelos ausentes, viajantes e enfermos;
pelo descanso eterno e o perdão dos pecados
de nossos pais e irmãos falecidos,
que fiéis à verdadeira fé, repousam piedosamente aqui
e em toda parte do mundo;
pela libertação dos cativos,
e por todos os benfeitores desta santa Igreja.

Oremos pelo nosso amado país N. ..., protegido por Deus,
por seu Governo e Força de segurança;
por esta cidade e por todas as cidades e vilas
e pelos fiéis que nelas residem,
para que sejamos preservados da fome, da destruição,
dos terremotos, das inundações, dos incêndios,
da violência, dos inimigos e da guerra civil;
e para que o nosso Deus, bom e filântropo,
seja misericordioso, compassivo, pronto para perdoar
e afastar toda ira levantada contra nós;
e para que nos salve de sua justa cólera.

E em voz alta, conclui:

SACERDOTE:
Pois Tu és um Deus bom e misericordioso,
e nós te glorificamos, ó †Pai e Filho e Espírito Santo,
agora e sempre e pelos séculos dos séculos.

CORO:
Amém.
Abençoa, padre, em nome do Senhor!

SACERDOTE:
Glória a santíssima, consubstancial, vivificante e indivisível Trindade,
a todo o momento, agora e sempre, pelos séculos dos séculos.

CORO:
Amém.

Se o Ofício de Matinas é rezado separadamente, o leitor segue com a doxologia: «Senhor abre os meus lábios...» e os seis salmos conforme segue. Se for rezado como parte da Vigília Noturna, imediatamente depois da Bênção Menor das Vésperas, o leitor canta ou recita a doxologia, «Senhor, abre os meus lábios...» e os seis salmos.

SALMODIA II

Tem início agora a leitura dos salmos. Todos escutam em silêncio e com humildade. O leitor diz com reverência e temor a Deus:

LEITOR:

Glória a Deus no mais alto dos céus,
paz na terra e benevolência aos homens! (3 vezes)

Abre, Senhor, os meus lábios
e a minha boca proclamará o teu louvor. (2 vezes)

SALMO 3

[2]*Senhor, como se multiplicaram meus inimigos!*
Quantos se levantam contra mim!
[3] *Quantos dizem a meu respeito:*
"Não há para ele salvação em Deus!"

[4] *Mas tu, Senhor , és um escudo ao meu redor,*
és minha glória e manténs erguida minha cabeça.
[5] *Se clamo, invocando o Senhor,*
ele me responde do monte santo.

[6] *Posso deitar-me, dormir e despertar,*
pois é o Senhor quem me ampara.
[7] *Não temo a numerosa turba*
que me cerca com hostilidade.

[8] *Levanta-te, Senhor!*
Salva-me, ó Deus meu!
Pois Tu golpeias no rosto todos os inimigos
e quebras os dentes dos ímpios.
[9] *De ti, Senhor , vem a salvação*
e a bênção sobre teu povo.

SALMO 38

[2]*Senhor, não me repreendas com ira,*
não me corrijas com cólera!
[3] *Cravaram-se em mim tuas flechas,*
tua mão abateu-se sobre mim.
[4] *Não há parte ilesa na minha carne, por causa de tua ira;*
não há parte sã nos meus ossos, por causa de meu pecado,
[5] *pois minhas faltas sobrepujam minha cabeça*
e, como um fardo pesado, excedem minhas forças.

6 Minhas chagas são pútridas e purulentas,
devido à minha insensatez.
7 Ando encurvado e todo abatido;
o dia inteiro, arrasto-me, sombrio,
8 pois os rins estão acometidos de febre,
e não há parte ilesa na minha carne.
9 Estou esgotado e, ao extremo, alquebrado;
solto rugidos por causa das mágoas do coração.

10 Senhor, todos os meus suspiros estão diante de ti,
e não te são ocultos meus gemidos.
11 O coração palpita, as forças me abandonam,
até a luz dos meus olhos se apaga.
12 Os amigos e companheiros recuam diante da minha chaga,
os parentes se mantêm à distância.
13 Armam laços os que atentam contra minha vida,
os que me querem mal anunciam desgraça
e, todo dia, propalam calúnias.

14 Mas eu, como um surdo, não ouço;
como um mudo, não abro a boca.
15 Sou como um homem que não entende
e não tem réplica na boca.

16 Em ti, Senhor, espero:
Tu responderás, Senhor meu Deus.
17 Eu disse: "Não se alegrem à minha custa
nem triunfem sobre mim, quando meu pé vacilar!"

18 Estou a ponto de cair,
e a dor sempre me acompanha.
19 Sim, confesso minha culpa,
estou aflito em razão do meu pecado.

20 Os inimigos, cheios de vida, são poderosos,
e numerosos os que me odeiam injustamente,
21 os que me pagam o bem com o mal,
os que me atacam, quando procuro o bem.

22 Não me abandones, Senhor!
Meu Deus, não fiques tão longe!

 ISBN 978-85-7463-936-9

[23] Vem depressa em meu socorro,
Senhor, minha salvação!

SALMO 63

[2] Ó Deus, Tu és meu Deus; a Ti procuro,
de Ti tem sede minha alma;
minha carne por Ti anseia
como a terra ressequida, sequiosa, sem água.
[3] Assim te contemplo no santuário,
vendo teu poder e glória.

[4] Porque teu amor vale mais que a vida,
meus lábios te louvarão.
[5] Sim, eu te bendirei durante a vida,
ao teu nome erguerei as mãos.
[6] Como se deleita minha alma na grande fartura,
assim, com o júbilo nos lábios, minha boca te louva.
[7] Se penso em ti, no leito,
se, nas vigílias, medito em ti,
[8] é porque Tu foste meu auxílio,
e à sombra de tuas asas posso cantar de júbilo.
[9] Tenho a alma apegada a ti,
e tua destra me ampara.

[10] Mas os que intentam tirar-me a vida
desçam às profundezas da terra!
[11] Sejam entregues ao fio da espada,
ficando como presa dos chacais!
[12] O rei, porém, se alegrará em Deus;
os que juram por ele, felicitar-se-ão,
pois será fechada a boca dos mentirosos.

†Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo,
agora e sempre e pelos séculos dos séculos. Amém.

Aleluia, aleluia, aleluia!
Glória a Ti, ó Deus! (3 vezes)

SALMO 88

[2] *Senhor , Deus de minha salvação,*
de dia e de noite clamo a Ti.
[3] *Chegue à tua presença minha súplica,*
presta ouvidos ao meu lamento!
[4] *Pois minha alma está saturada de amarguras,*
minha vida está à beira do abismo.

[5] *Contado entre os que descem ao fosso,*
sou como um homem alquebrado;
[6]*relegado aos mortos,*
sou como os trucidados que jazem na tumba
e dos quais não há mais lembrança,
porque foram arrancados de tua mão.
[7] *Tu me depositaste à beira do fosso mais profundo*
e das trevas abismais.

[8] *E, porque pesa sobre mim a tua cólera,*
encrespaste todos os teus vagalhões.
[9] *Afastaste de mim os meus amigos*
e me tornaste para eles um espantalho.
Estou preso, sem poder sair;
[10] *meus olhos anuviam-se de pesar.*
Todo o dia te invoco, Senhor,
estendendo para Ti minhas mãos.

[11] *Farás, acaso, um milagre pelos mortos?*
Levantar-se-ão as sombras para louvar-te?
[12] *Tua lealdade será anunciada no sepulcro,*
ou no inferno, tua fidelidade?
[13] *Teu milagre será conhecido nas trevas,*
e tua justiça, na região do esquecimento?

[14] *Por isso clamo por ti, Senhor , por auxílio;*
de manhã minha súplica já está diante de ti.
[15] *Por que, Senhor , rejeitas minha alma*
e escondes de mim tua face?
[16] *Sou infeliz e enfermo desde criança;*
suportei o terror, estou aturdido.

[17] *Teu furor passou sobre mim,*
e os terrores me aniquilaram;
[18] *cercam-me como as águas, todo o dia,*

 ISBN 978-85-7463-936-9

envolvem-me totalmente.
19 Afastaste de mim amigos e conhecidos;
por familiares tenho as trevas.

SALMO 103

1Bendize, ó minha alma, ao Senhor ,
e todo o meu coração, seu santo nome!
2 Bendize, ó minha alma, ao Senhor,
e não esqueças nenhum de seus benefícios!

3 Ele perdoa todas as tuas culpas
e cura todas as tuas enfermidades.
4 Ele resgata do fosso tua vida
e te coroa de misericórdia e compaixão.
5 Ele nutre com fartura teu vigor
e te rejuvenesce como a águia.

6 O Senhor exerce a justiça
e o direito em favor dos oprimidos.
7 Ensinou seus caminhos a Moisés,
e aos israelitas seus grandes feitos.

8 O Senhor é compassivo e clemente,
lento para a cólera
e rico em misericórdia.
9 Não está sempre acusando
nem guarda rancor para sempre.
10 Não nos trata segundo nossos pecados
nem nos paga segundo nossas culpas.

11 Quanto se elevam os céus sobre a terra,
tanto prevalece sua misericórdia pelos que o temem.
12 Quanto dista do Oriente o Ocidente,
tanto afasta ele de nós nossos delitos.
13 Como um pai sente compaixão pelos filhos,
assim o Senhor se compadece dos que o temem.

14 Porque ele conhece nossa natureza
e se lembra de que somos pó.
15 São como a erva os dias do homem,
e ele floresce como as flores do campo:

16 apenas bafeja o vento, já não existem,
e seu lugar não mais se lembra delas.

17 Mas a misericórdia do Senhor é
desde sempre e para sempre,
para aqueles que o temem,
e sua justiça para os filhos de seus filhos,
18 para os que guardam sua aliança,
atentos em executar seus preceitos.
19 O Senhor estabeleceu seu trono nos céus,
e com soberania governa o universo.

20 Bendizei ao Senhor vós, os seus anjos,
heróis poderosos, que cumpris as suas ordens,
tão logo se faz ouvir a voz de sua palavra!
21 Bendizei ao Senhor , todos os seus exércitos,
e vós, seus ministros, que cumpris a sua vontade!
22 Bendizei ao Senhor , todas as suas obras,
em todo o lugar de seu império!
Bendize, ó minha alma, ao Senhor!

SALMO 143

1Escuta, Senhor , minha oração,
presta ouvido à minha súplica,
por tua fidelidade e justiça, responde-me!
2 Não cites perante o tribunal teu servo,
porque, diante de ti, nenhum ser vivo é justo!

3 O inimigo persegue minha alma,
calca por terra minha vida;
relega-me às trevas,
como os que há muito já morreram.
4 Falta-me o alento,
dentro de mim falha o coração.

5 Lembro-me dos dias de outrora,
medito em todas as tuas ações,
reflito sobre as obras de tuas mãos.
6 Estendo para Ti as mãos,
de Ti minha alma está sedenta como a terra seca.

7 Apressa-te, Senhor , em responder-me,
pois meu alento se extingue!
Não me escondas tua face,
senão serei igual aos que descem ao fosso.

8 Faze-me sentir, pela manhã, tua misericórdia,
pois confio em ti.
Mostra-me o caminho que devo seguir,
pois a Ti me dirijo.

9 Livra-me, Senhor , dos inimigos,
pois em Ti me refugio.
10 Ensina-me a cumprir tua vontade,
pois Tu és meu Deus.
Teu bom espírito me guie,
por terra aplanada!
11 Por teu nome, Senhor, conserva-me a vida!
Por tua justiça, tira minha alma da angústia!
12 Por tua lealdade, destrói meus inimigos
e extermina todos os que me perseguem,
porque sou teu servo.

Teu bom Espírito me guiará
pelos caminhos da retidão! (2 vezes)

†Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo,
agora e sempre e pelos séculos dos séculos. Amém.

Aleluia, aleluia, aleluia!
Glória a Ti, ó Deus! (3 vezes)

GRANDE SÚPLICA DA PAZ

O sacerdote canta uma série de intercessões da «Grande Súplica da Paz», também conhecida como «Iriniká». A cada pedido o coro responde cantando: «Kyrie, eleison!»

SACERDOTE:
Em paz, oremos ao Senhor!

CORO:
Kyrie, eleison! (E, assim, a cada súplica)

 ISBN 978-85-7463-936-9

SACERDOTE:
Pela paz que vem do alto e pela salvação de nossas almas,
oremos ao Senhor.

Pela paz do mundo inteiro, pela estabilidade da santa Igreja de Deus
e pela união de todos, oremos ao Senhor.

Por este santo templo e por todos os que nele entram
com fé, devoção e temor de Deus, oremos ao Senhor.

Pelo nosso santo pai o patriarca N. ...,
pelo nosso metropolita N. ..., (arcebispo ou bispo)
pela venerável ordem dos sacerdotes e dos diáconos em Cristo
e por todo o clero e o povo, oremos ao Senhor.

Pelo nosso amado país, N. ... protegido por Deus,
seu governo, Força de segurança e por todo o seu povo,
oremos ao Senhor.

Por esta cidade, por todas as cidades e vilas
e pelos fiéis que nelas residem, oremos ao Senhor.

Pela salubridade do ar, pela abundância dos frutos da terra
e por tempos pacíficos, oremos ao Senhor.

Pelos viajantes, doentes, aflitos e cativos
e pela salvação de todos, oremos ao Senhor.

Para que sejamos livres de toda aflição, ira, perigo
e adversidade, oremos ao Senhor.

Protege-nos, salva-nos, tem piedade de nós
e preserva-nos, ó Deus, com a tua graça.

CORO:
Kyrie, eleison!

SACERDOTE:
Comemorando a nossa santíssima, puríssima, bendita
e gloriosa Senhora, Mãe de Deus e sempre Virgem Maria
e todos os santos, recomendemo-nos mutuamente,
uns aos outros, e toda a nossa vida a †Cristo nosso Deus.

CORO:

A Ti, Senhor!

SACERDOTE:

Pois a Ti pertence toda a glória, honra e adoração,
†Pai e Filho e Espírito Santo,
agora e sempre e pelos séculos dos séculos.

CORO:

Amém.

Cantam-se em seguida os tropários e o Theotókion do dia ou da Festa. Se houver outros tropários, o primeiro é cantado duas vezes e, em seguida, o segundo e o Theotókion. Quando houver um só tropário é cantado duas vezes e em seguida o Theotókion.

TROPÁRIO

SACERDOTE OU LEITOR:

O Senhor Deus a nós se revelou;
bendito o que vem em nome do Senhor!

CORO:

O Senhor Deus a nós se revelou;
bendito o que vem em nome do Senhor!

SACERDOTE OU LEITOR:

Glorificai ao Senhor, porque ele bom
e a sua misericórdia é eterna.

CORO:

O Senhor Deus a nós se revelou...

SACERDOTE OU LEITOR:

Tentaram-me e perseguiram-me;
mas eu venci em nome do Senhor.

CORO:

O Senhor Deus a nós se revelou...

SACERDOTE OU LEITOR:

Não morrerei, mas viverei;
e anunciarei as obras do Senhor.

CORO:
O Senhor Deus a nós se revelou...

SACERDOTE OU LEITOR:
A Pedra que os construtores rejeitaram
tornou a pedra angular.

CORO:
O Senhor Deus a nós se revelou...

SACERDOTE OU LEITOR:
Da parte do Senhor é isto,
e é maravilha aos nossos olhos.

CORO:
O Senhor Deus a nós se revelou...

Recitam-se os Kathismas (partes do saltério) conforme o costume que, para os domingos, são os salmos 9-16, ou seja, o segundo Kathisma, e os salmos 17-23, ou seja, o terceiro Kathisma. Entre um e outro, faz-se uma pequena súplica com suas respectivas doxologias.

PRIMEIRA PEQUENA SÚPLICA

SACERDOTE:
Ainda e sempre em paz, oremos ao Senhor.

CORO:
Kyrie eleison!

SACERDOTE:
Protege-nos, salva-nos, tem piedade de nós
e preserva-nos, ó Deus, com a tua graça.

CORO:
Kyrie eleison!

SACERDOTE:

Comemorando a nossa santíssima, puríssima, bendita
e gloriosa Senhora, Mãe de Deus e sempre Virgem Maria
e todos os santos, recomendemo-nos mutuamente,
uns aos outros, e toda a nossa vida a †Cristo nosso Deus.

CORO:
A Ti, Senhor!

SACERDOTE:
Porque teu é o Reino, o poder e a glória,
†Pai e Filho e Espírito Santo,
agora e sempre e pelos séculos dos séculos.

CORO:
Amém.

POLYELEON

Se for domingo, vigília de uma das grandes festas ou a comemoração de um santo maior canta-se o «Polyeleon» que consiste nos salmos 135 e 136. Em geral são cantados somente os seguintes versículos:

1 Louvai o nome do Senhor,
louvai-o, servos do Senhor.
Aleluia, aleluia, aleluia!

2 Os que servis na casa do Senhor,
nos átrios da casa do nosso Deus.
Aleluia, aleluia, aleluia!

13 O teu Nome, ó Senhor, subsiste para sempre;
e a tua memória passa, de geração em geração.
Aleluia, aleluia, aleluia!

21 Seja bendito em Sião o Senhor,
que habita em Jerusalém.
Aleluia, aleluia, aleluia!

1 Dai graças ao Senhor, porque ele é bom;
e a sua misericórdia é eterna.
Aleluia, aleluia, aleluia!

[6] *Ele firmou a terra sobre as águas,*
porque a sua misericórdia é eterna.
Aleluia, aleluia, aleluia!

[12] *Com mão forte e com braço estendido*
porque a sua misericórdia é eterna.
Aleluia, aleluia, aleluia!

Nas Festas Maiores, depois do «Polyeleon», canta-se a «Exaltação» própria (Megalinário). Assim, primeiro o clero e em seguida o coro, cantam os versículos dos salmos correspondentes e, novamente, a Exaltação. Em seguida o «Glória ao Pai... » e o «Aleluia, aleluia, aleluia, glória a Ti, ó Deus» (2 vezes). Finalmente o clero canta: «Aleluia, aleluia, aleluia, gloria a Ti, ó Deus» e a «Exaltação» uma vez mais. Faz-se novamente uma «Pequena Súplica», concluindo com a seguinte doxologia:

SACERDOTE:
Porque, bendito é o teu Nome e glorificado o teu Reino,
ó †Pai e Filho e Espírito Santo,
agora e sempre e pelos séculos dos séculos.

CORO:
Amém.

TROPÁRIOS DA RESSURREIÇÃO

Se for domingo, porém, imediatamente depois do «Polyeleon» e da «Exaltação», se houver, cantam-se os seguintes Tropários da Ressurreição, no Modo Plagal 1, com seu respectivo refrão:

CORO:
Tu és bendito, Senhor, ensina-me teus mandamentos.

SACERDOTE OU DIÁCONO:
A assembléia dos Anjos ficou assombrada
ao te ver contado entre os mortos, ó Salvador;
Tu que destruíste o poder da morte,
ressuscitando contigo Adão e libertando a todos.

CORO:

 ISBN 978-85-7463-936-9

Tu és bendito, Senhor...

SACERDOTE OU DIÁCONO:

O Anjo radiante que estava próximo do sepulcro
disse às Miróforas: «Por que misturais, ó discípulas,
o bálsamo com lágrimas de compaixão?
Contemplai o sepulcro e rejubilai,
porque o Senhor ressuscitou dos mortos»!

CORO:

Tu és bendito, Senhor...

SACERDOTE OU DIÁCONO:

As inocentes Miróforas, com lamentações
foram apressadas ao teu sepulcro.
Mas, o Anjo se apresentou a elas dizendo:
«Não choreis!, o tempo do lamento já é passado.
Ide anunciar aos apóstolos a Ressurreição».

CORO:

Tu és bendito, Senhor...

SACERDOTE OU DIÁCONO:

As mulheres miróforas, ao chegar com mirra
ao teu sepulcro, ó Salvador, choraram.
Mas, um Anjo lhes dirigiu a palavra, dizendo:
«Porque procurais entre os mortos aquele que vive?
Ele, sendo Deus, ressuscitou dos mortos!»

CORO:

Glória ao †Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.

Adoremos ao †Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.
Trindade Santíssima, una em essência,
clamando com os Serafins: Santo, Santo, Santo és ó Senhor!

SACERDOTE OU DIÁCONO:

Agora e sempre e pelos séculos dos séculos. Amém.

Tendo dado à luz o Doador da vida,
resgataste Adão do pecado, ó Virgem pura,
e transformaste em júbilo a tristeza de Eva.

O Deus-homem encarnado de Ti,
deu a vida aos que haviam caído.

Aleluia, aleluia, aleluia!
Glória Ti ó Deus! (3 vezes)

Segunda Pequena Súplica

Faz-se novamente uma Pequena Súplica, concluindo com a seguinte doxologia:

Sacerdote:
Pois Tu és bom e amas os seres humanos,
nós te glorificamos ó †Pai e Filho e Espírito Santo,
agora e sempre e pelos séculos dos séculos.

Coro:
Amém.

Canta-se em seguida o «Hipacöi» - que significa obediência ou atenção - e as Antífonas Anabáticas no modo próprio (Oktoikos). Depois das Antífonas Anabáticas o diácono exclama:

Diácono:
Estejamos atentos!

Sacerdote:
Sabedoria!

Prokimenon

Modo 1:

Agora ressuscitarei, diz o Senhor,
irei me preparar para a salvação, não vacilarei nisso.

As palavras do Senhor são puras.

Modo 2:

Levanta-te, Senhor Deus meu, pelo preceito que ordenaste,
e o teu povo se acercará de Ti.

Senhor Deus meu,
em Ti depositei a minha esperança, salva-me!.

Modo 3:

Dizei às nações que o Senhor se manifestou entre nós,
porque Ele estabeleceu o universo e não será movido.

Cantai ao Senhor um cântico novo;
cantai ao Senhor ó terra inteira!

Modo 4:

Ressuscita Senhor, e socorre-nos;
e livra-nos pelo teu santo nome.

Senhor, escutamos com nossos próprios ouvidos,
e os nossos pais nos transmitiram.

Modo 1 Plagal:

Ressuscita Senhor, Deus meu, e estende a tua mão,
porque Tu reinas pelos séculos.

Confessarei teu nome, Senhor, com todo o meu coração,
e proclamarei todas as tuas maravilhas.

Modo 2 Plagal:

Exalta, Senhor tua força e salva-nos.

Escuta, Pastor de Israel,
Tu que conduzes José como um Cordeiro.

Modo Grave:

Ressuscita Senhor, Deus meu, e estende a tua mão,
e não esquece os teus pobres até o fim.

Confessarei teu Nome, Senhor, com todo o meu coração,
e proclamarei todas as tuas maravilhas.

Modo 4 Plagal:

O Senhor se manifestará pelos séculos,
Tu, Deus, ó Sião, de geração em geração.

 ISBN 978-85-7463-936-9

Bendize ó minha alma o Senhor;
louvarei o Senhor na minha vida.

DIÁCONO:

Oremos ao Senhor!

CORO:

Kyrie, eleison!

SACERDOTE:

Porque Tu és santo, ó Deus nosso e repousas entre os santos,
e nós te glorificamos, ó †Pai e Filho e Espírito Santo,
agora e sempre e pelos séculos dos séculos.

CORO:

Amém

DIÁCONO:

Tudo o que respira, louve o Senhor.

CORO:

Tudo o que respira, louve o Senhor.

DIÁCONO:

Louvai a Deus em seus santos;
louvai-o no trono de seu poder.

CORO:

Tudo o que respira, louve o Senhor.

DIÁCONO:

Tudo o que respira,

CORO:

Louve o Senhor!

EPÍSTOLA

SACERDOTE:

Sabedoria.

LEITOR:

Leitura da Epístola...

SACERDOTE:
Estejamos atentos!

Ao final, o celebrante diz:

SACERDOTE:
A paz ✠ seja contigo!

LEITOR:
E com o teu Espírito.

EVANGELHO

DIÁCONO:
Para que nos conceda ouvir o santo Evangelho, oremos ao Senhor.

CORO:
Kyrie, eleison! (3 vezes).

SACERDOTE:
A Sabedoria! Elevemo-nos para escutar o santo Evangelho.
†A paz esteja com todos vós!

CORO:
E com o teu espírito.

SACERDOTE:
Leitura do Santo Evangelho de Nosso Senhor Jesus†Cristo,
segundo o evangelista São N. ....

CORO:
Glória a Ti, Senhor, glória a Ti!

DIÁCONO:
Estejamos atentos!

Ao final do Evangelho o coro responde:

CORO:
Glória a Ti, Senhor, glória a Ti!

Se for domingo, canta-se em seguida:

SACERDOTE:
Tendo visto a Ressurreição de Cristo,
prostremo-nos ante o Senhor Jesus, o único sem pecado.

Ante tua Cruz nos inclinamos, ó Cristo;
cantamos e glorificamos tua Ressurreição.
Pois, só Tu és o nosso Deus e invocamos o teu nome.

Vinde todos os fiéis,
prostremo-nos ante Ressurreição de Cristo.
Eis que, pela Cruz, veio a felicidade para todo mundo.
Bendizendo sempre ao Senhor, cantamos sua Ressurreição;
pois que, tendo padecido a crucifixão,
destruiu a morte com a sua morte.

O leitor recita o salmo 51 e o coro prossegue:

SACERDOTE:
†Glória ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo!

Pelas intercessões e súplicas dos Apóstolos, ó Misericordioso,
purifica-nos de todas as nossas transgressões.

Agora e sempre, pelos séculos dos séculos. Amém.

Pela intercessão da Santa Mãe de Deus, ó Misericordioso
purifica-nos, de todas as nossas transgressões.

Tem piedade de mim, ó Deus, segundo a tua grande misericórdia;
segundo a tua grande clemência, apaga minhas transgressões!

Ressuscitou Jesus do túmulo como havia predito,
e concedeu-nos a vida eterna e a sua grande misericórdia.

Logo, se é domingo ou festa, o diácono recita a:

GRANDE INTERCESSÃO

DIÁCONO:

Salva, ó Deus, o teu povo e abençoa tua herança;
olha o mundo com misericórdia e compaixão,
exalta o poder dos cristãos
e derrama sobre nós a abundância de tua misericórdia.
Isto te pedimos, pelas súplicas de nossa imaculada Senhora,
a Mãe de Deus e sempre Virgem Maria,
pelo poder da preciosa e vivificante Cruz,
pela intercessão das veneráveis e incorpóreas Potestades celestes,
do venerável profeta e glorioso e precursor João Batista,
dos santos, gloriosos apóstolos,
de nossos santos padres, os grande pontífices e doutores da Igreja
Basílio, o Grande, Gregório, o Teólogo e João Crisóstomo;
de S. N. ..., padroeiro(a) desta igreja (ou mosteiro),
dos santos e justos avós do Senhor, Joaquim e Ana e de todos os santos,
Nós te suplicamos, Senhor de infinita misericórdia:
escuta a nossa oração e tem piedade de nós!

CORO:
Kyrie, eleison! (12 vezes)

SACERDOTE:
Pela misericórdia, compaixão e grande amor de teu Filho†unigênito
com o qual és bendito, juntamente com teu santíssimo, bom
e vivificador Espírito, agora e sempre e pelos séculos dos séculos.

CORO:
Amém.

OS CÂNONES

Agora, tem início o canto dos Cânones. O da Ressurreição, o da Cruz e Ressurreição, o da Santa Mãe de Deus e o de «Menaion». Depois da terceira Oda, o diácono ou o sacerdote recitam a Pequena Súplica, concluindo com a seguinte doxologia:

SACERDOTE:
Porque Tu és o nosso Deus e nós te glorificamos,
†ó Pai e Filho e Espírito Santo,
agora e sempre e pelos séculos dos séculos.

CORO:
Amém.

E logo o «Sedalen do Menaion». Depois da sexta Oda, outra vez a Pequena Súplica com a seguinte doxologia como conclusão:

SACERDOTE:
Porque Tu és o Rei da paz e o Salvador de nossas almas,
e nós te glorificamos ó †Pai e Filho e Espírito Santo,
agora e sempre e pelos séculos dos séculos.

CORO:
Amém.

Logo se canta o 1º Kondakion e o Ikos. Ao concluir a oitava Oda o coro canta:

CORO:
Exaltemos, glorifiquemos,
prostremo-nos ante o Senhor,
cantando e exaltando-o pelos séculos.

KATAVASSIA

O diácono, diante do ícone da Santa Mãe de Deus, exclama:

DIÁCONO:
Exaltemos com cânticos à Mãe de Deus e Mãe da Luz!

CORO:
Tu, mais venerável que os Querubins
e incomparavelmente, mais gloriosa que os Serafins;
deste à luz o Verbo de Deus,
conservando intacta a glória de tua virgindade.
Nós te glorificamos, ó Mãe de nosso Deus!

DIÁCONO:
A minha alma engrandece ao Senhor,
47e o meu espírito exulta em Deus meu Salvador!

CORO:
Tu, mais venerável que os Querubins...

DIÁCONO:

[48]Porque olhou para a humildade de sua serva.
doravante, toda terra cantará os meus louvores.

CORO:

Tu, mais venerável que os Querubins...

DIÁCONO:

[49]O Senhor fez em mim maravilhas;
e santo é o seu nome.

CORO:

Tu, mais venerável que os Querubins...

DIÁCONO:

[50]E o seu amor para sempre se estende
sobre aqueles que o temem.

CORO:

Tu, mais venerável que os Querubins...

DIÁCONO:

[51]Demonstrando o poder de seu braço,
dispersa os soberbos.

CORO:

Tu, mais venerável que os Querubins...

DIÁCONO:

[52]Abate os poderosos de seus tronos,
e eleva os humildes.

CORO:

Tu, mais venerável que os Querubins...

DIÁCONO:

[53]Sacia de bens aos famintos,
e despede os ricos de mãos vazias.

CORO:

Tu, mais venerável que os Querubins...

DIÁCONO:

[54]*Acolhe Israel seu servidor, fiel a seu amor.*

CORO:
Tu, mais venerável que os Querubins...

DIÁCONO:
[55]*E à promessa que fez aos nossos pais*
em favor de Abraão e de seus filhos para sempre

CORO:
Tu, mais venerável que os Querubins...

Enquanto o coro canta o Hino a Mãe de Deus, o diácono incensa o santuário, toda a igreja e o povo. O coro canta em seguida a nona oda do cânon e a sua conclusão e o diácono recita a Pequena Súplica, concluindo com a seguinte doxologia:

SACERDOTE:
Porque a Ti louva as Potestades celestes e te glorificam,
ó †Pai e Filho e Espírito Santo,
agora e sempre e pelos séculos dos séculos.

CORO:
Amém.

Se for domingo, o diácono diz:

DIÁCONO:
Santo é o Senhor nosso Deus.

CORO:
Santo é o Senhor nosso Deus.

DIÁCONO:
Porque, Santo é o Senhor nosso Deus.

CORO:
Santo é o Senhor nosso Deus.

DIÁCONO:
Sobre todos os povos está o nosso Deus.

CORO:

 ISBN 978-85-7463-936-9

Santo é o Senhor nosso Deus.

E canta o "Exapostilário" matutino.

DIÁCONO:
Tudo o que respira, louve o Senhor!

Logo, se é domingo ou uma Festa do Senhor, ou um dia Santo em que se canta a Grande Doxologia, canta-se:

PRIMEIRO CORO:
Tudo o que respira, louve o Senhor.
Louvai o Senhor nos Céus;
louvai-o nas alturas.
A Ti convém o louvor, ó Deus!

Se for num outro dia da semana:

PRIMEIRO CORO:
Louvai o Senhor nos céus!
A Ti convém o louvor, ó Deus!
Louvai o Senhor nos Céus;
louvai-o nas alturas.
A Ti convém o louvor, ó Deus!

SEGUNDO CORO:
Louvai todos os seus Anjos!
louvai todos os seus exércitos!
a Ti convém o louvor, ó Deus!

Louvai-o, Sol e Lua!
Louvai-o estrelas e a luz!
Louvai-o, céus dos céus
e as águas que estão acima dos céus!

Exalte o nome do Senhor
porque Ele disse e se fez;
Ele ordenou e tudo foi criado.

Ele estabeleceu para sempre todas as coisas
e as suas leis que não serão transgredidas.

Louvai o Senhor na terra,
os dragões e todos os abismos,

o fogo, o granizo, a neve e a geada,
as tempestades e os trovões
que executam a sua palavra;
os montes e todas as colinas;
as árvores frutíferas e todos os cedros;
as feras e todos os animais do campo,
os répteis e aves;
os reis de toda a terra e de todos os povos;
os príncipes e todos os juízes da terra;
crianças, jovens e idosos.

Que o nome do Senhor seja louvado
pois só seu nome é enaltecido.

A confissão do seu nome é nos céus e na terra.
E Ele acrescentará a fortaleza ao seu povo;
um hino a todos os seus santos,
aos filhos de Israel,
aos que voltam ao Ele seu coração.

Cantai ao Senhor um canto novo
e seu louvor na assembléia dos seus santos.

Alegre-se Israel em seu Criador;
os filhos de Sião se regozijarão em seu Rei.

Louvai o seu nome com coro;
com pandeiro e harpa a Ele cantem salmos.

Porque o Senhor se compadece de seu povo;
e enaltece os mansos para sua salvação.

Os santos se regozijarão na sua glória;
e se alegrarão na sua morada.

O louvor a Deus em suas línguas;
e espadas de dois gumes em suas mãos.

Para aprisionar os seus reis com grilhões;
e seus nobres com algemas de ferro.

SALMO 150

[1]*Aleluia!*
Louvai a Deus em seu santuário,

 ISBN 978-85-7463-936-9

louvai-o no seu majestoso firmamento!
[2]Louvai-o por seus grandes feitos,
louvai-o por sua imensa grandeza!
[3]Louvai-o ao som de trombeta,
louvai-o com harpa e cítara!
[4]Louvai-o com pandeiro e dança,
louvai-o com instrumentos de corda e flautas!
[5]Louvai-o com címbalos sonoros,
louvai-o com címbalos vibrantes!
[6]Tudo que respira louve o Senhor!

Aleluia!

Se for domingo junta-se os dois versículos seguintes:

Ressuscita, Senhor Deus meu, levanta tua mão;
e não esquece de teus pobres para sempre!

Confessarei teu nome, Senhor, com todo o meu coração,
e proclamarei todas as tuas maravilhas.

Se for domingo, depois dos "Estiquerios":

†Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.

E logo o Stiquerio do Evangelho [Heotina] ou o Doxastikon.

Agora e sempre e pelos séculos dos séculos. Amém.

... E este Theotókion:

Tu és bendita, ó Virgem Mãe de Deus,
Pois que, por aquele que se encarnou de ti,
o inferno foi posto no cativeiro,

Adão foi restaurado, a maldição foi anulada.
Eva foi libertada, a morte aniquilada,
e nós fomos vivificados.

Por isso, te aclamamos cantando:
Tu é bendito, ó Cristo nosso Deus,
pois assim foi de teu agrado. Glória a Ti!

GRANDE DOXOLOGIA

SACERDOTE:
Glória a Ti, ó Doador da luz!

CORO:
†Glória a Deus nas alturas,
paz na terra aos homens de boa vontade!

Nós te louvamos,
nós te bendizemos,
nós te adoramos,
nós te glorificamos,
nós te damos graças
por tua imensa glória.
Senhor Deus, Rei dos Céus,
Pai Onipotente.

Senhor, Filho Unigênito, Jesus Cristo,
Senhor Deus, Cordeiro de Deus,
Filho de Deus Pai.
Tu, que tiras o pecado do mundo,
tem piedade de nós.
Tu, que tiras o pecado do mundo,
acolhe a nossa súplica.
Tu, que estás à direita do Pai,
tem piedade de nós.
Só Tu és Santo,
só Tu, Senhor,
só Tu, Altíssimo,
†Jesus Cristo com o Espírito Santo,
na glória de Deus Pai. Amém

A cada dia te bendigo louvando o teu nome
agora e sempre, pelos séculos dos séculos.

Ajuda-nos, Senhor,
a permanecer sem pecado neste dia.

Tu és bendito ó Senhor, Deus dos nossos pais;
e que o teu Nome seja louvado e glorificado para sempre.

Derrama sobre nós, ó Senhor, a tua misericórdia,
porque Tu és a nossa esperança.

Tu és bendito ó Senhor,
ensina-me teus mandamentos.

Tu és bendito ó Mestre,
ensina-me teus mandamentos.

Tu és bendito ó Santo,
ensina-me teus mandamentos.

Tu és o nosso eterno refúgio, ó Senhor,
de geração em geração.

Eu disse: Senhor, tem piedade de mim,
cura a minha alma porque pequei perante Ti.

Em Ti, Senhor, eu me refugio;
ensina-me a fazer a tua vontade, pois Tu és meu Deus.

Porque em Ti está a fonte da vida;
na tua luz vemos a luz.

Estende a tua misericórdia
sobre todos os que te confessam.

†Santo Deus, Santo forte, Santo imortal,
tem piedade de nós. (3 vezes)

†Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo,
agora e sempre, pelos séculos dos séculos. Amém.

Canta-se em seguida o tropário da festa. Se for domingo, porém, canta-se um dos seguintes:

TROPÁRIOS

Se correspondem aos modos 1, 3, 1 Plagal ou grave:

Hoje a salvação veio ao mundo.
Cantemos àquele que ressuscitou do túmulo;
Ele, a essência da nossa vida,
porque, morrendo, aboliu a morte
e deu-nos a vitória e a sua grande misericórdia.

E se corresponde aos tons 2, 4, 2 Plagal 4 Plagal, este:

Quando ressuscitaste do túmulo
rompendo as algemas do inferno
destruíste a pena da morte, Senhor,
redimindo a todos das ciladas do mal.
Aparecendo depois aos teus apóstolos
e enviando-os a pregar teu Evangelho,
concedeste, por meio deles, a paz ao universo.
Tu, o único Misericordioso!

Súplica Insistente

Sacerdote:

Tem piedade de nós, ó Deus, segundo a tua grande misericórdia;
nós te suplicamos: escuta-nos e tem piedade de nós!

Coro:

Kyrie, eleison!

Sacerdote:

Oremos ainda pelo nosso santo pai, o patriarca N.,
pelo nosso metropolita N. ..., (arcebispo ou bispo)
e por todos os fiéis ortodoxos
aos quais incumbe a guarda da fé católica e apostólica.

Coro:

Kyrie, eleison! *(3 vezes)*

Sacerdote:

Oremos pelo nosso amado país N. ..., protegido por Deus,
por seu Governo e Força de segurança;
por esta cidade e por todas as cidades e vilas
e pelos fiéis que nelas residem,
para que sejamos preservados da fome, da destruição,
dos terremotos, das inundações, dos incêndios,
da violência, dos inimigos e da guerra civil;
e para que o nosso Deus, bom e filântropo,
seja misericordioso, compassivo, pronto para perdoar
e afastar toda ira levantada contra nós;
e para que nos salve de sua justa cólera:

CORO:
Kyrie, eleison! (3 vezes)

SACERDOTE:
Pois Tu é um Deus Bom e misericordioso,
e nós te glorificamos, ó †Pai e Filho e Espírito Santo,
agora e sempre e pelos séculos dos séculos.

CORO:
Amém.

SACERDOTE:
Completemos a nossa oração matutina ao Senhor.

CORO:
Kyrie, eleison!

SACERDOTE:
Protege-nos, salva-nos, tem piedade de nós
e preserva-nos, ó Deus, com a tua graça.

CORO:
Amém.

SACERDOTE:
Que todo este dia seja perfeito, santo,
pacífico e sem pecado, supliquemos ao Senhor.

CORO:
Concede, ó Senhor! (E, assim a cada súplica)

SACERDOTE:
Um Anjo de paz, guia fiel e guarda de nossas almas
e de nossos corpos, supliquemos ao Senhor.

O perdão e a remissão de nossos pecados e culpas,
supliquemos ao Senhor.

Tudo o que é bom e proveitoso às nossas almas
e a paz para o mundo, supliquemos ao Senhor.

A graça de passarmos o restante de nossas vidas
na paz e na penitência, supliquemos ao Senhor.

Um fim de vida cristão, pacífico, sem dor, irrepreensível,
e uma sentença favorável no temível tribunal de Cristo,
supliquemos ao Senhor.

Protege-nos, salva-nos, tem piedade de nós
e preserva-nos, ó Deus, com a tua graça.

CORO:
Kyrie, eleison!

SACERDOTE:
Comemorando a nossa santíssima, puríssima, bendita
e gloriosa Senhora, Mãe de Deus e sempre Virgem Maria
e todos os santos, recomendemo-nos mutuamente,
uns aos outros, e toda a nossa vida a †Cristo nosso Deus.

CORO:
A Ti, Senhor!

SACERDOTE:
Pela graça, misericórdia e grande amor do teu Filho unigênito
Jesus†Cristo, com o qual és bendito, juntamente com o teu santíssimo,
bom e vivificador Espírito, agora e sempre e pelos séculos dos séculos.

CORO:
Amém.

SACERDOTE:
†A paz esteja com todos vós!

CORO:
E com o teu espírito.

SACERDOTE:
Inclinemos nossas cabeças diante o Senhor!

CORO:
A Ti, Senhor!

E o sacerdote recita, em voz baixa, a oração que segue:

ORAÇÃO DE INCLINAÇÃO

SACERDOTE:
Senhor Santo, que habitas no mais alto céu
e olhas com misericórdia os humildes,
e com tua onipotência sustentas a criação:
Diante de Ti incinamos nossas cabeças
e os nossos coraçõese te suplicamos:
estende tua mão invisível do alto da tua santa morada e abençoa-nos.
E se cometemos pecados, voluntária ou involuntariamente,
concede-nos o teu perdão.
Tu, que és bom e filântropo,
dá-nos teus bens neste mundo e no que há de vir.

Pois, Tu és o Deus da misericórdia e da salvação
e a Ti rendemos glória, ó †Pai e Filho e Espírito Santo,
agora e sempre, pelos séculos dos séculos.

CORO:
Amém.

DIÁCONO:
Sabedoria!

CORO:
Abençoa-nos!

SACERDOTE:
O que é bendito, Cristo nosso Deus,
agora e sempre e pelos séculos dos séculos.

CORO:
Amém. Consolida, ó Deus, a santa fé ortodoxa na tua Igreja,
agora e sempre e pelos séculos dos séculos.

DESPEDIDA

SACERDOTE:
Sabedoria! Santíssima Mãe de Deus salva-nos!

CORO:

Mais venerável que os Querubins
e mais gloriosa que os Serafins;
tu que deste à luz o Verbo de Deus,
conservando intacta a glória de tua virgindade.
Nós te glorificamos, ó Mãe de nosso Deus!

SACERDOTE:

†Glória a Ti, ó Cristo Deus, esperança nossa, glória a Ti!

CORO:

Glória ao †Pai e ao Filho e ao Espírito Santo,
agora e sempre e pelos séculos dos séculos. Amém.

Kyrie, eleison! (3 vezes)
Padre, abençoa-nos em nome do Senhor!

SACERDOTE:

Cristo, nosso verdadeiro Deus,
(que ressuscitastes dos mortos ou a invocação própria do dia),
pelas orações da tua puríssima Mãe,
de São Miguel Arcanjo
dos santos e gloriosos apóstolos,
de S. N. ..., (Santo titular da Igreja e do dia) e de todos os santos,
tem piedade de nós e †salva-nos,
Tu, que és bom e filântropo.

Pelas orações da Santa Mãe de Deus
Senhor Jesus Cristo, nosso Deus,
tem piedade de nós e †salva-nos!

CORO:

Amém. «Por muitos anos...»

HORA PRIMA

ORAÇÕES INICIAIS

SACERDOTE:

Pelas orações de nossos santos padres ...
Bendito seja o nosso Deus ...
Glória a Ti, ó nosso Deus ...
Rei celestial ...

LEITOR:

Santo Deus ...
Glória ao Pai ...
Santíssima Trindade ,...
Kyrie, eleison! (3 vezes)
Glória ao Pai ...
Pai nosso ...

SACERDOTE:

Porque teu é o Reino...

LEITOR:

Amém.
Kyrie eleison! (12 vezes)
Glória ao Pai ...

Se a Prima for precedida por Matinas omitem-se as Orações Iniciais, iniciando com as seguintes invocações:

†Vinde! adoremos e prostremo-nos
diante Deus, nosso Rei.

†Vinde! adoremos e prostremo-nos
diante de Cristo-Deus, nosso Rei.

†Vinde! adoremos e prostremo-nos
diante de Cristo, nosso Rei e nosso Deus.

SALMODIA - II

Recitam-se em seguida os salmos seguintes e, enquanto isso, o sacerdote incensa o trono, o altar e, saindo pela porta setentrional, o iconostásio e o povo.

SALMO 5

[2]Presta ouvido, Senhor, às minhas palavras
e atendo o meu gemido!
[3]Escuta meu grito de socorro,
ó meu Rei e meu Deus!
Pois é a Ti que suplico:
[4]Atende, Senhor, de manhã, à minha voz!
De madrugada ponho-me à tua disposição
e fico à espera.

[5]Porque tu, ó Deus, não toleras o mal,
o ímpio não poderá acolher-se a ti,
[6]nem os arrogantes manter-se em tua presença.
Detestas todos os malfeitores,
[7]destróis os mentirosos.
Ao homem sanguinário e fraudulento o Senhor abomina.
[8]Mas eu, em vista de tua grande misericórdia,
entrarei em tua casa,
prostrar-me-ei no templo santo,
em reverência para contigo.

[9]Guia-me, Senhor, em tua justiça!
Por causa dos que me armam ciladas,
aplana teus caminhos diante de mim!
[10]Porque em sua boca não há sinceridade;
seu interior é corrupção;

 ISBN 978-85-7463-936-9

sua garganta, um sepulcro aberto;
sua língua, lisonja.

11Castiga-os, ó Deus,
frustrando seus intentos!
Desterra-os por seus muitos crimes,
porque se rebelam contra ti.

12Alegrem-se os que em Ti buscam refúgio,
exultem para sempre!
Protege-os, para que rejubilem em ti
os que amam o teu nome!

13Tu, Senhor , abençoas o justo,
e teu favor protege-o como um escudo.

SALMO 51 (50)

3Tem piedade de mim, ó Deus,
segundo a tua grande misericórdia;
segundo a tua grande clemência,
apaga minhas transgressões!
4Lava-me todo inteiro da minha iniqüidade
e purifica-me do meu pecado!

5Pois reconheço minhas transgressões,
e tenho sempre presente o meu pecado.
6Pequei contra Ti, contra Ti somente,
e pratiquei o mal diante de teus olhos.
Assim serás considerado justo em tua sentença,
incontestável em teu julgamento.

7Eis que nasci culpado:
como pecador, minha mãe me concebeu.
8Tu queres sinceridade interior,
e no íntimo me ensinas sabedoria.

9Purifica-me com o hissope! e ficarei limpo.
Lava-me! e ficarei mais alvo que a neve.
10Faze-me ouvir júbilo e alegria
para que exulte os ossos que trituraste!

 ISBN 978-85-7463-936-9

[11]Esconde de meus pecados o teu rosto
e apaga todas as minhas iniqüidades!

[12]Ó Deus, cria para mim um coração puro
e renova-me por dentro com um espírito decidido!
[13]Não me afastes de tua presença,
nem retires de mim teu Santo Espírito!
[14]Restitui-me a alegria da tua salvação,
e sustenta-me com um espírito generoso!

[15]Então, ensinarei aos transgressores teus caminhos,
e os pecadores a Ti se converterão.
[16]Livra-me do crime de sangue, ó Deus,
Deus da minha salvação!
e minha língua aclamará tua justiça.
[17]Abre, Senhor, meus lábios!
e minha boca proclamará o teu louvor.

[18]Pois não te agradas de um sacrifício,
e se te oferecesse um hOlocausto, não o aceitarias.
[19]O sacrifício agradável a Deus é um espírito contrito;
um coração contrito e humilhado
não desprezarás, ó Deus.
[20]Faze o bem a Sião, segundo a tua benevolência;
reconstrói os muros de Jerusalém!
[21]Então de agradarás dos sacrifícios devidos,
dos holocaustos e das oferendas completas:
dos novilhos que então serão oferecidos no teu altar.

SALMO 90 (89)

Senhor, Tu foste nosso abrigo,
de geração em geração.
[2]Antes que nascessem os montes
e fossem engendrados a terra e o mundo,
desde sempre e para sempre Tu és Deus.

[3]Reduzes o homem ao pó,
dizendo: "Retornai, filhos dos homens!"
[4]A teus olhos, mil anos

 ISBN 978-85-7463-936-9

são como o dia de ontem, que passou,
e como a vigília noturna.

5Tu os arrebatas; são como um sonho matinal,
transitórios como a erva:
6de manhã floresce e viceja,
de tarde murcha e seca.

7Sim, nós somos consumidos por tua cólera,
abalados por teu furor.
8Puseste nossas culpas diante de ti,
nossos segredos à luz de tua face.

9Assim nossos dias dissipam-se diante de tua cólera,
findamos os anos como um pensamento fugaz.
10Setenta anos é a duração de nossa vida;
oitenta anos, se for vigorosa.
Mas vangloriar-se disso é fadiga inútil,
porque passam depressa, e nós levantamos vôo.

11Quem chega a compreender
que tua ira seja tão veemente,
e tua cólera tão terrível?
12Por isso ensina-nos a dispor de nossos dias,
de modo a adquirirmos um coração sensato!

13Volta-te, Senhor! Até quando?
Tem compaixão de teus servos!
14 Sacie-nos, desde a manhã, tua misericórdia
e exultaremos de alegria, todos os dias.

15Dá-nos alegria pelos dias em que nos humilhaste,
pelos anos em que provamos a desgraça!
16 Que tua obra se manifeste a teus servos,
e a teus filhos o teu esplendor!

17Desça sobre nós a bondade do Senhor nosso Deus!
Consolida para nós a obra de nossas mãos,
sim, consolida a obra de nossas mãos!

†Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo,
agora e sempre e pelos séculos dos séculos. Amém.

Aleluia, aleluia, aleluia! Glória a Ti, ó Deus! (3 vezes)

Kyrie, eleison! *(3 vezes)*

TROPÁRIO

Do dia, da festa, ou do Santo; nos dias em que se canta Aleluia nas Matinas, diz-se:

Modo 2 Plagal

SACERDOTE:
De madrugada, escuta a minha voz, ó meu Rei e meu Deus.

LEITOR:
Dá ouvidos às minhas palavras Senhor, escuta as minhas súplicas.

SACERDOTE:
De madrugada, escuta a minha voz, ó meu Rei e meu Deus.

LEITOR:
Sim, a Ti clamo Senhor!

SACERDOTE:
†Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo!

LEITOR:
Agora e sempre e pelos séculos dos séculos. Amém.

THEOTÓKION

SACERDOTE:
Como te chamaremos, ó Cheia de Graça,
Rainha dos Céus, Paraíso espiritual
que fizeste brilhar para nós o Sol de justiça, conservando-te intacta,
pois trouxeste em teus braços, como uma criança,
o Senhor do Universo.
Intercede junto dele pela salvação de nossas almas!
Dirige os meus passos segundo a tua palavra
e que o poder do mal não vença sobre mim.

LEITOR:

 ISBN 978-85-7463-936-9

Dirige os meus passos segundo a tua palavra...

SACERDOTE:
Livra-me da opressão dos teus inimigos para que observe a tua lei.

LEITOR:
Livra-me da opressão dos teus inimigos...

SACERDOTE:
Que a luz da tua face ilumine o teu servo,
ensina-me a fazer a tua vontade.

LEITOR:
Que a luz da tua face ilumine o teu servo...

SACERDOTE:
Que os meus lábios, Senhor, estejam cheios de teu louvor
para cantar, todos os dias, a glória da tua suprema majestade.

LEITOR:
Que os meus lábios Senhor, estejam cheios de teu louvor...

SACERDOTE:
Que os meus lábios Senhor, estejam cheios de teu louvor...

ORAÇÕES FINAIS

LEITOR:
Santo Deus ...
Glória ao Pai ...
Santíssima Trindade ...
Kyrie, eleison! ...
Glória ao Pai ...
Pai nosso ...

SACERDOTE:
Porque teu é o reino

LEITOR:
Amém.
Kyrie, eleison! (12 vezes)

 ISBN 978-85-7463-936-9

KONDAKION

Do dia, da festa e do padroeiro. Durante o tempo da Grande Quaresma, ou se não houver Kondakion próprio, canta-se os que seguem:

SEGUNDA, TERÇA E QUINTA-FEIRA

(Modo 2 Plagal)

Nós te aclamamos sem cessar com os lábios e o coração,
ó Gloriosa mãe de Deus, mais santa que os santos,
e te veneramos como Mãe de Deus,
pois deste à luz o Senhor encarnado,
tu, que intercedes sempre pelas nossas almas!

QUARTA E SEXTA-FEIRA

(Modo 4)

Apressa-te em defender-nos, ó Cristo nosso Deus,
antes que nos tornemos escravos dos inimigos
dos que te insultam e triunfam sobre nós.
Aos que nos perseguem, afasta-os pela tua cruz;
que conheçam o poder da verdadeira fé.
Pelas orações da tua santíssima Mãe,
ó Único que amas a humanidade!

SÁBADO

(Modo 4 Plagal)

Senhor, autor da criação,
o universo te oferece os mártires revestidos de Deus
como primícias da natureza.
Pelas suas súplicas e em consideração à Mãe de Deus,
guarda a tua Igreja sempre em paz, ó Bondoso!

Kyrie eleison! (40 vezes)

Em todo o tempo e lugar, no céu e na terra,
Tu és adorado e glorificado, ó Cristo Deus,

lento para a cólera, compassivo e rico em piedade;
que amas os justos e perdoas os pecadores,
que a todos chamas à salvação, e à promessa dos bens futuros.
Tu mesmo, Senhor, acolhe agora as nossas súplicas,
dirige nossas vidas segundo os teus mandamentos;
santifica as nossas almas, purifica os nossos pensamentos
e guarda-nos na castidade.
Livra-nos de toda a angústia, do mal e da dor;
envolve-nos de teus Anjos como de uma fortaleza,
a fim de que, sob a sua condução, e protegidos sempre pelo seu poder,
participemos na unidade da fé e no conhecimento da glória inacessível,
pois Tu és bendito pelos séculos dos séculos.

Kyrie, eleison! (3 vezes)

†Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo,
agora e sempre, pelos séculos dos séculos. Amém.

SACERDOTE:

Santíssima Mãe de Deus, salva-nos!

CORO:

Mais venerável que os Querubins
e mais gloriosa que os Serafins;
tu que deste à luz o Verbo de Deus,
conservando intacta a glória de tua virgindade.
Nós te glorificamos, ó Mãe de nosso Deus!

DIÁCONO OU LEITOR:

Em nome do Senhor, abençoa Mestre!

SACERDOTE:

†Pelas orações de nossos santos padres,
ó Cristo nosso Deus, tem piedade de nós!

ORAÇÃO DE SANTO EFRÉN, O SÍRIO

Na Quaresma, de segunda a sexta, diz-se a Oração de Santo Efrén, o Sírio:

Senhor e Mestre de minha vida,
afasta de mim o espírito de preguiça,
o espírito de dissipação de domínio e de vã loquacidade

Grande metania

Concede ao teu servo um espírito de temperança
de humildade de paciência e de caridade

Grande metania

Sim, Senhor e Rei, concede-me que veja as minhas faltas
e que não julgue a meu irmão,
pois Tu és bendito pelos séculos dos séculos.

12 pequenas metanias

Senhor e Mestre de minha vida,
afasta de mim o espírito de preguiça,
o espírito de dissipação de domínio e de vã loquacidade.
Concede ao teu servo um espírito de temperança
de humildade de paciência e de caridade.

Sim Senhor e Rei,
concede-me que veja as minhas faltas
e que não julgue a meu irmão,
pois Tu és bendito pelos séculos dos séculos.

Grande metania

LEITOR:

Santo Deus ...
Glória ao Pai ...
Santíssima Trindade ...
Kyrie, eleison! (3 vezes)
Glória ao Pai ...
Pai nosso ...

SACERDOTE:

Porque teu é o Reino...

LEITOR:

Amém. Kyrie, eleison! (12 vezes)

BÊNÇÃO FINAL

SACERDOTE:

Ó Cristo, Luz verdadeira
que ilumina e santifica os que vêm ao mundo:
que a luz da tua face brilhe sobre todos nós,
para que nela, possamos ver a tua luz inacessível.
Dirige nossos passos no cumprimento dos teus mandamentos,
†pela intercessão de tua puríssima Mãe e de todos os santos.

LEITOR:
Amém.

KONDAKION

E se for o último ofício do dia:

Nós, teus servos, ó Mãe de Deus,
te conferimos os lauréis da vitória,
penhor de nossa gratidão,
como a um general que combateu por nós
e nos salvou de terríveis calamidades.
E, como tens um poder invencível,
livra-nos dos perigos de toda espécie,
a fim de que te aclamemos:
Salve, Virgem e Esposa!

 ISBN 978-85-7463-936-9

HORA TERÇA

ORAÇÕES INICIAIS

SACERDOTE:

Pelas orações de nossos santos padres ...
Bendito seja o nosso Deus ...
Glória a Ti, ó nosso Deus ...
Rei celestial ...

LEITOR:

Santo Deus ...
Glória ao Pai ...
Santíssima Trindade ,...
Kyrie, eleison! (3 vezes)
Glória ao Pai ...
Pai nosso ...

SACERDOTE:

Porque teu é o Reino...

LEITOR:

Amém.
Kyrie eleison! (12 vezes)
Glória ao Pai ...

Se a Tercia for precedida por Matinas omitem-se as Orações Iniciais, iniciando com as seguintes invocações:

†*Vinde! adoremos e prostremo-nos*
diante Deus, nosso Rei.

†*Vinde! adoremos e prostremo-nos*
diante de Cristo-Deus, nosso Rei.

†*Vinde! adoremos e prostremo-nos*
diante de Cristo, nosso Rei e nosso Deus.

Recitam-se em seguida os salmos seguintes e, enquanto isso, o sacerdote incensa o trono, o altar e, saindo pela porta setentrional, o iconostásio e o povo.

SALMODIA

SALMO 17 (16)

[1]*Escuta, Senhor, a justa causa,*
atende ao meu clamor,
presta ouvido à minha oração,
de lábios que não mentem!
[2]*Seja-me favorável, diante de ti, minha sentença,*
pois teus olhos se fixam no que é justo.

[3]*Sondaste meu coração, inspecionaste-o de noite,*
submeteste-me à prova,
sem encontrar intenção para o mal;
não exorbitei em falar
[4]*sobre o procedimento dos homens.*
Consoante a sentença de teus lábios,
segui as veredas que me prescreveste;
[5] *firmaste minhas pisadas em tuas sendas,*
e meus passos não vacilaram.

[6]*Invoco-te, ó Deus, porque me respondes.*
Presta-me ouvidos e escuta minha palavra!
[7]*Opera os prodígios de tua bondade,*
tu, que salvas dos agressores
os que se refugiam à tua direita!
[8]*Guarda-me como a pupila de teus olhos,*
esconde-me à sombra de tuas asas,

[9]*longe dos ímpios que me querem destruir,*
dos inimigos raivosos que me cercam!

[10]*Eles se fecham em seu coração insensível*
e falam com boca arrogante.
[11]*Eis que seus passos já me cercam,*
com os olhos atentos para me abater,
[12]*como o leão, ávido de presa,*
ou como o leãozinho, emboscado no esconderijo.

[13]*Levanta-te, Senhor , enfrenta-os, derruba-os!*
Com tua espada liberta-me dos ímpios,
[14]*e com tua mão, Senhor , desses homens,*
desses mundanos, cujo quinhão está nesta vida,
e cujo ventre se enche de teus bens!
Saciados os filhos, eles deixam as sobras para os netos.

[15]*Possa eu, justificado, contemplar tua face*
e, ao despertar, saciar-me de tua visão!

SALMO 25

[1]*A ti, Senhor, elevo minha alma.*
[2]*Em ti, meu Deus, confio:*
que eu não fique decepcionado,
nem triunfem sobre mim os inimigos!
[3]*Na verdade, não ficam decepcionados os que em Ti esperam,*
decepcionados ficarão os que traírem a fé por uma futilidade.

[4]*Indica-me, Senhor, teus caminhos,*
revela-me tuas sendas!
[5]*Dirige-me no caminho da verdade e me ensina,*
porque Tu és o Deus, meu salvador,
e em Ti espero, todos os dias.

[6]*Lembra-te, Senhor, que tua ternura*
e teus favores são eternos!
[7]*Não recordes os pecados de minha juventude*
nem minhas faltas!
Lembra-te de mim segundo tua misericórdia,
por causa de tua bondade, Senhor!

[8]O Senhor é bom e justo;
por isso mostra o caminho aos pecadores,
[9]encaminha os humildes segundo a justiça,
ensina aos humildes o caminho.
[10]Todas as sendas do Senhor são amor e fidelidade
para os que guardam sua aliança e suas leis.

[11]Por causa de teu nome, Senhor,
perdoa minha culpa, que é grave!
[12]Há alguém que tema o Senhor?
Ele lhe mostrará o caminho a escolher.
[13]Sua alma descansará na prosperidade,
e sua descendência possuirá a terra.
[14]O Senhor se faz íntimo dos que o temem
e lhes dá a conhecer sua aliança.

[15]Meus olhos estão sempre fixos no Senhor,
pois ele livra da rede os meus pés.
[16]Volta-te para mim e tem piedade,
pois estou só e oprimido.

[17]Os infortúnios tomaram conta de meu coração:
tira-me das angústias!
[18]Vê minha miséria e tribulação
e perdoa-me todos os pecados!
[19]Vê quantos são meus inimigos
e como me odeiam com ódio violento!

[20]Guarda minha alma e salva-me!
Que eu não fique decepcionado por ter-me refugiado em ti!
[21]A honradez e a retidão me sejam de valia,
pois em Ti ponho minha esperança.
[22]Ó Deus, salva Israel de todas as tribulações!

SALMO 51 (50)

[1]Ao regente de coro. Salmo de Davi,
[2]quando o Profeta Natan veio ter com ele,
depois que este se unira a Betsabéia.
[3]Tem piedade de mim, ó Deus,
segundo a tua grande misericórdia;

segundo a tua grande clemência,
apaga minhas transgressões!
4Lava-me todo inteiro da minha iniqüidade
e purifica-me do meu pecado!

5Pois reconheço minhas transgressões,
e tenho sempre presente o meu pecado.
6Pequei contra ti, contra Ti somente,
e pratiquei o mal diante de teus olhos.
Assim serás considerado justo em tua sentença,
incontestável em teu julgamento.

7Eis que nasci culpado:
como pecador, minha mãe me concebeu.
8Tu queres sinceridade interior,
e no íntimo me ensinas sabedoria.

9Purifica-me com o hissope! e ficarei limpo.
Lava-me! e ficarei mais alvo que a neve.
10Faze-me ouvir júbilo e alegria
para que exulte os ossos que trituraste!
11Esconde de meus pecados o teu rosto
e apaga todas as minhas iniqüidades!

12Ó Deus, cria para mim um coração puro
e renova-me por dentro com um espírito decidido!
13Não me afastes de tua presença,
nem retires de mim teu Santo Espírito!
14Restitui-me a alegria da tua salvação,
e sustenta-me com um espírito generoso!

15Então, ensinarei aos transgressores teus caminhos,
e os pecadores a Ti se converterão.
16Livra-me do crime de sangue, ó Deus,
Deus da minha salvação!
e minha língua aclamará tua justiça.
17Abre, Senhor, meus lábios!
e minha boca proclamará o teu louvor.

18Pois não te agradas de um sacrifício,
e se te oferecesse um hOlocausto, não o aceitarias.
19O sacrifício agradável a Deus é um espírito contrito;

 ISBN 978-85-7463-936-9

um coração contrito e humilhado
não desprezarás, ó Deus.
[20]Faze o bem a Sião, segundo a tua benevolência;
reconstrói os muros de Jerusalém!
[21]Então de agradarás dos sacrifícios devidos,
dos holocaustos e das oferendas completas:
dos novilhos que então serão oferecidos no teu altar.

†Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo,
agora e sempre e pelos séculos dos séculos. Amém.

Aleluia, aleluia, aleluia! Glória a Ti, ó Deus! (3 vezes)

TROPÁRIO

Do dia, da festa ou do padroeiro. Os dias em que se canta Aleluia nas Matinas, diz-se este tropário:

SACERDOTE:
Ó Senhor, que na hora terceira
enviaste o teu Santo Espírito aos Apóstolos,
pela tua misericórdia não o retire de nós
mas, renova-nos a nós que humildemente
te apresentamos as nossas súplicas.

LEITOR:
Cria em mim, ó Deus, um coração que seja puro,
dá-me de novo um espírito decidido.

SACERDOTE:
Ó Senhor, que enviaste o teu Espírito Santo ...

LEITOR:
Não me afaste de tua presença
e não retire de mim o teu Santo Espírito.

SACERDOTE:
Ó Senhor, que enviaste o teu Espírito Santo ...

LEITOR:

†Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo,
agora e sempre e pelos séculos dos séculos. Amém.

THEOTÓKION

SACERDOTE:

Ó Mãe de Deus, vinha da Vida, nós te suplicamos:
Intercede ó gloriosa soberana,
com os apóstolos e todos os santos
pela salvação de nossas almas!

PROKÍMENON

Leitura da «Santa Escada» de São João Clímaco da Grande Quaresma.

LEITOR

Bendito seja o Senhor, nosso Deus,
Ele que nos cumula de benefícios.

O Deus que é a nossa salvação,
o nosso Deus é o Deus da salvação!

ORAÇÕES FINAIS

LEITOR:

Santo Deus ...
Glória ao Pai ...
Santíssima Trindade ...
Kyrie, eleison! ...
Glória ao Pai ...
Pai nosso ...

SACERDOTE:

Porque teu é o reino

LEITOR:

Amém.
Kyrie, eleison! (12 vezes)

KONDAKION

Kondakion do dia, da festa ou do Santo; domingo, Kondakion ou Hipaköi do Modo (Tom). Na Quaresma, ou se não houver Kondakion, lêem-se estes tropários, Modo 4 Plagal.

Bendito sejas ó Cristo nosso Deus,
que fizeste, de simples pescadores, mestres em sabedoria,
enviando-lhes o Espírito Santo, e por eles conquistando o Universo.
Ó Tu, que amas a humanidade, Senhor, glória a Ti!

†Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo!

Concede aos teus servos, ó Cristo,
uma rápida e firme conversão,
e não nos abandones em nossa aflição,
nem te afaste de nossos corações,
mas previne-nos sem cessar.
Fica conosco, Senhor, na tua bondade,
e concede, aos que te amam,
estar unidos a Ti, em todo tempo,
como fizeste aos teus apóstolos
a fim de que, possamos louvar-te
e glorificar o teu santíssimo Espírito.

Agora e sempre e pelos séculos dos séculos. Amém.

Protetora dos cristãos, nossa esperança e nosso refúgio,
porto inquebrantável para os náufragos,
tu que nos trouxeste o Salvador do mundo, puríssima Mãe de Deus,
lembra-te de nós, em tua incessante oração,
ó Virgem digna de nossos cantos!

Kyrie, eleison! (40 vezes)

Em todo o tempo e lugar, no céu e sobre a terra,
Tu és adorado e glorificado, ó Cristo nosso Deus,
lento para a cólera, compassivo e rico em piedade;
que amas os justos e perdoas os pecadores,
que a todos chamas à salvação e à promessa dos bens futuros.
Tu mesmo, Senhor, acolhe agora as nossas súplicas,
dirige nossas vidas segundo os teus mandamentos;
santifica as nossas almas,

purifica os nossos pensamentos e guarda-nos na castidade.
Livra-nos de toda a angústia, do mal e da dor;
envolve-nos de teus Anjos como de uma fortaleza,
afim de que, sob a sua condução, e protegidos sempre pelo seu poder,
participemos na unidade da fé e no conhecimento da glória inacessível,
pois Tu és bendito pelos séculos dos séculos.

Kyrie, eleison! (3 vezes)

†Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo,
agora e sempre, pelos séculos dos séculos. Amém.

SACERDOTE:

Santíssima Mãe de Deus, salva-nos!

CORO:

Mais venerável que os Querubins
e mais gloriosa que os Serafins;
tu que deste à luz o Verbo de Deus,
conservando intacta a glória de tua virgindade.
Nós te glorificamos, ó Mãe de nosso Deus!

DIÁCONO OU LEITOR:

Em nome do Senhor, abençoa Mestre!

SACERDOTE:

†Pelas orações de nossos santos padres,
ó Cristo nosso Deus, tem piedade de nós!

ORAÇÃO DE SANTO EFRÉN, O SÍRIO

Na Quaresma, de segunda a sexta, diz-se a Oração de Santo Efrén, o Sírio:

Senhor e Mestre de minha vida,
afasta de mim o espírito de preguiça,
o espírito de dissipação de domínio e de vã loquacidade

Grande metania

Concede ao teu servo um espírito de temperança
de humildade de paciência e de caridade

Grande metania

Sim, Senhor e Rei, concede-me que veja as minhas faltas
e que não julgue a meu irmão,
pois Tu és bendito pelos séculos dos séculos.

12 pequenas metanias

Senhor e Mestre de minha vida,
afasta de mim o espírito de preguiça,
o espírito de dissipação de domínio e de vã loquacidade.
Concede ao teu servo um espírito de temperança
de humildade de paciência e de caridade.

Sim Senhor e Rei,
concede-me que veja as minhas faltas
e que não julgue a meu irmão,
pois Tu és bendito pelos séculos dos séculos.

Grande metania

LEITOR:

Santo Deus ...
Glória ao Pai ...
Santíssima Trindade ...
Kyrie, eleison! (3 vezes)
Glória ao Pai ...
Pai nosso ...

SACERDOTE:

Porque teu é o Reino...

LEITOR:

Amém. Kyrie eleison! (12 vezes)

BÊNÇÃO FINAL

SACERDOTE:

Ó Cristo, Luz verdadeira
que ilumina e santifica os que vêm ao mundo:
que a luz da tua face brilhe sobre todos nós,
para que nela, possamos ver a tua luz inacessível.

Dirige nossos passos no cumprimento dos teus mandamentos,
†pela intercessão de tua puríssima Mãe e de todos os santos.

LEITOR:
Amém.

KONDAKION

E se for o último ofício do dia:

Nós, teus servos, ó Mãe de Deus,
te conferimos os lauréis da vitória,
penhor de nossa gratidão,
como a um general que combateu por nós
e nos salvou de terríveis calamidades.
E, como tens um poder invencível,
livra-nos dos perigos de toda espécie,
a fim de que te aclamemos:
Salve, Virgem e Esposa!

 ISBN 978-85-7463-936-9

HORA SEXTA

ORAÇÕES INICIAIS

SACERDOTE:

Pelas orações de nossos santos padres ...
Bendito seja o nosso Deus ...
Glória a Ti, ó nosso Deus ...
Rei celestial ...

LEITOR:

Santo Deus ...
Glória ao Pai ...
Santíssima Trindade ,...
Kyrie, eleison! (3 vezes)
Glória ao Pai ...
Pai nosso ...

SACERDOTE:

Porque teu é o Reino...

LEITOR:

Amém.
Kyrie eleison! (12 vezes).
Glória ao Pai ...

Se a Sexta for precedida por Matinas omitem-se as Orações Iniciais, iniciando com as seguintes invocações:

†Vinde! adoremos e prostremo-nos
diante Deus, nosso Rei.

†Vinde! adoremos e prostremo-nos
diante de Cristo-Deus, nosso Rei.

†Vinde! adoremos e prostremo-nos
diante de Cristo, nosso Rei e nosso Deus.

SALMODIA

Recitam-se em seguida os salmos seguintes e, enquanto isso, o sacerdote incensa o trono, o altar e, saindo pela porta setentrional, o iconostásio e o povo.

SALMO 54

12Quando os zifeus foram dizer a Saul: "
Davi se encontra escondido entre nós".

3Salva-me, ó Deus, por teu nome,
por teu poder, faze-me justiça!
4Ó Deus, escuta minha prece,
presta ouvido às palavras de minha boca,
5porque estrangeiros ergueram-se contra mim,
homens violentos atentam contra minha vida;
eles não tem Deus diante de si.

6Mas Deus é meu auxílio,
o Senhor sustenta minha vida.
7Retribui o mal aos meus adversários,
por tua fidelidade, extermina-os!

8De bom grado oferecer-te-ei sacrifícios,
celebrarei teu nome, Senhor, porque ele é bom.

9Porque ele me livrou de toda a tribulação,
posso encarar meus inimigos.

SALMO 55

2Ó Deus, escuta minha prece
e não te esquives à minha súplica!

[3]*Presta-me ouvidos e responde-me*
pois estou agitado em angústia!
[4]*Perturba-me o clamor do inimigo*
e a opressão do ímpio,
porque descarregam sobre mim calamidades
e me atacam com fúria.

[5]*Em meu peito agita-se o coração,*
angústias mortais abateram-se sobre mim.
[6]*O temor e o terror me assaltaram,*
e apoderou-se de mim o pavor.
[7]*Então eu disse: "Quem me dera asas de pomba,*
para voar e encontrar um abrigo!"

[8]*Sim, eu fugiria para longe*
para abrigar-me no deserto.
[9]*Procuraria, às pressas, um refúgio*
contra o vendaval e a borrasca.

[10]*Dispersa-os, Senhor,*
confunde-lhes as línguas!
porque vejo a violência
e a discórdia na cidade.
[11]*Dia e noite, fazem ronda sobre as muralhas;*
no seu interior há crimes e injustiças,
[12]*calamidades em seu meio;*
não se afastam das praças a opressão e a mentira.

[13]*Não é um inimigo quem me insulta*
– eu o suportaria –;
não é um adversário quem se levanta contra mim
– eu me ocultaria –;
[14]*mas és tu, homem de minha condição,*
meu amigo e confidente.
[15]*Juntos partilhávamos doce intimidade,*
e com a multidão em festa íamos à casa de Deus.
[16]*A morte os surpreenda e desçam vivos para o abismo,*
pois no interior de suas casas só há iniqüidade!

[17]*Eu, porém, invoco a Deus.*
E o Senhor me salvará.
[18]*De tarde, de manhã e ao meio-dia queixo-me, gemendo.*

 ISBN 978-85-7463-936-9

Ele ouvirá minha voz,
19resguardará minha alma em paz,
quando me combaterem.
Ainda que sejam muitos contra mim,

20Deus me escuta e os humilha,
ele, que está entronizado desde sempre.
Eles, porém, não se emendam,
não temem a Deus.
21Aquele que estendeu as mãos contra os amigos,
profanou a aliança.
22Sua boca é mais untuosa que manteiga,
mas o coração é hostil.
As palavras são mais brandas que óleo,
mas são punhais.

23Entrega-te ao Senhor, e ele te sustentará;
não permitirá jamais que o justo vacile.
24Mas tu, ó Deus,
os farás descer à cova da perdição.

Esses ardilosos assassinos
não completarão nem a metade de seus dias.
Eu, porém, confio em ti.

Salmo 91 (90)

1Ao que está sob a proteção do Altíssimo
e se mantém à sombra do Poderoso,
2transmito a mensagem do Senhor, meu refúgio e fortaleza,
meu Deus, em quem confio:

3Ele te livrará da rede do caçador
e da epidemia funesta.
4Ele te cobrirá com suas plumas,
e debaixo de suas asas te abrigarás;
sua fidelidade é escudo e couraça.

5Não temerás o pavor da noite
nem a flecha que voa de dia,
6nem a epidemia que ronda no escuro
nem a peste que devasta ao meio-dia.

 ISBN 978-85-7463-936-9

7Se tombarem mil a teu lado
e dez mil à tua direita,
tu não serás atingido.
8Basta abrires os olhos,
e verás o castigo dos ímpios.

9Porque, dizendo: "Tu, Senhor, és meu refúgio",
fizeste do Altíssimo teu asilo.
10 Não te atingirá mal algum,
nem o flagelo chegará à tua tenda,
11pois ele ordenará aos seus anjos
que te guardem em todos os teus caminhos.
12Eles te levarão nas mãos.
para que teu pé não tropece na pedra.
13Caminharás sobre o leão e a víbora,
pisotearás feras e dragões.

14«Já que ele se afeiçoou a mim, eu o livrarei;
protegê-lo-ei, porque conhece meu nome.
15Se me invocar, responderei;
estarei com ele no perigo,
libertá-lo-ei e o glorificarei.

16Hei de saciá-lo com longos dias
e manifestar-lhe minha salvação».

†Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo,
agora e sempre e pelos séculos dos séculos. Amém.

Aleluia, aleluia, aleluia! Glória a Ti, ó Deus! (3 vezes)

TROPÁRIO

Do dia, da festa ou do padroeiro. Os dias em que se canta Aleluia nas Matinas, diz-se este tropário:

SACERDOTE:
Ó Senhor, que na hora terceira
enviaste o teu Santo Espírito aos Apóstolos,
pela tua misericórdia não o retire de nós

mas, renova-nos a nós que humildemente
te apresentamos as nossas súplicas.

LEITOR:

Cria em mim, ó Deus, um coração que seja puro,
dá-me de novo um espírito decidido.

SACERDOTE:

Ó Senhor, que enviaste o teu Espírito Santo ...

LEITOR:

Não me afaste de tua presença
e não retire de mim o teu Santo Espírito.

SACERDOTE:

Ó Senhor, que enviaste o teu Espírito Santo ...

LEITOR:

†Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo,
agora e sempre e pelos séculos dos séculos. Amém.

THEOTÓKION

SACERDOTE:

Sem ousarmos pronunciar palavra,
confundidos pelos nossos inúmeros pecados,
nós te suplicamos, virgem Mãe de Deus:
Intercede junto daquele que nasceu de Ti,
pois a oração de uma mãe
tem o poder de obter a benevolência do Senhor.
Não desprezes as nossas súplicas, ó Santíssima,
de nós, que somos pecadores
pois aquele que, em sua carne, aceitou sofrer por nós,
é cheio de misericórdia, e pode nos salvar.

Na Grande Quaresma «Tropário Da Profecia»

PROKÍMENON

Leitura da «Santa Escada» de São João Clímaco da Grande Quaresma.

LEITOR

Que tua misericórdia Senhor
nos proteja de todo o mal!

Vem em nosso socorro, ó Deus, Salvador nosso,
para a glória do teu nome.

Livra-nos, Senhor,
e purifica-nos de nossos pecados pelo teu santo nome.

ORAÇÕES FINAIS

LEITOR:

Santo Deus ...
Glória ao Pai ...
Santíssima Trindade ...
Kyrie, eleison! ...
Glória ao Pai ...
Pai nosso ...

SACERDOTE:

Porque teu é o reino

LEITOR:

Amém.
Kyrie, eleison! (12 vezes)

KONDAKION

Kondakion do dia, da festa ou do santo. Na Quaresma ou se não há Kondakion próprio, lêem-se esses tropários:

SEGUNDA-FEIRA

SACERDOTE (MODO 2):

No meio da terra, ó Cristo nosso Deus, concedeste a salvação
estendendo tuas mãos imaculadas sobre a Cruz
a fim de reunir todos os povos que cantam: Senhor Glória a Ti!

LEITOR:

 ISBN 978-85-7463-936-9

†*Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.*

ORAÇÃO DIANTE DO ÍCONE DE CRISTO

Veneramos teu sagrado ícone, ó Deus de bondade,
implorando o perdão de nossas culpas, ó Cristo,
que, por tua própria vontade quiseste subir corporalmente à Cruz
para libertar da escravidão do pecado os que formaste.
Por isso, dando-te graças, a Ti clamamos:
Encheste de alegria toda realidade, ó Salvador nosso,
quando vieste para salvar o mundo!

Agora e sempre, pelos séculos dos séculos. Amém.

ORAÇÃO DIANTE DO ÍCONE DA MÃE DE DEUS

Ó Mãe de Deus, fonte da misericórdia,
torna-nos dignos de tua compaixão;
volve o teu olhar para nós, o teu povo pecador;
mostra, como sempre, o teu poder.
Depositando em Ti a nossa esperança, nós te aclamamos:
Salve! como outrora Gabriel, o príncipe dos Anjos.

NAS QUARTAS E SEXTAS-FEIRAS:

Mais que todas, gloriosa, nós te aclamamos, ó Mãe de Deus!
Pela Cruz de teu Filho, a morte venceu a morte e o inferno foi aniquilado.

Ele nos fez ressuscitar da morte, concedendo-nos a vida eterna;
abriu-nos as portas do seu Reino para dele desfrutarmos, como outrora.
Por isso, em ação de graças,
glorificamos o amor e o poder de Cristo nosso Deus.

Kyrie, eleison! (40 vezes)

Em todo o tempo e lugar, no céu e na terra,
Tu és adorado e glorificado, ó Cristo nosso Deus,
lento para a cólera, compassivo e rico em piedade;
que amas os justos e perdoas os pecadores,
que a todos chamas à salvação, e à promessa dos bens futuros.
Tu mesmo, Senhor, acolhe agora as nossas súplicas,

dirige nossas vidas segundo os teus mandamentos;
santifica as nossas almas, purifica os nossos pensamentos
e guarda-nos na castidade.
Livra-nos de toda a angústia, do mal e da dor;
envolve-nos de teus Anjos como de uma fortaleza,
afim de que, sob a sua condução, e protegidos sempre pelo seu poder,
participemos na unidade da fé e no conhecimento da glória inacessível,
pois Tu és bendito pelos séculos dos séculos.

Kyrie, eleison! (3 vezes)

†Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo,
agora e sempre, pelos séculos dos séculos. Amém.

SACERDOTE:

Santíssima Mãe de Deus, salva-nos!

CORO:

Mais venerável que os Querubins
e mais gloriosa que os Serafins;
tu que deste à luz o Verbo de Deus,
conservando intacta a glória de tua virgindade.
Nós te glorificamos, ó Mãe de nosso Deus!

DIÁCONO OU LEITOR:

Em nome do Senhor, abençoa Mestre!

SACERDOTE:

†Pelas orações de nossos santos padres,
ó Cristo nosso Deus, tem piedade de nós!

Na Quaresma, de segunda a sexta-feira, diz-se a:

ORAÇÃO DE SANTO EFRÉN, O SÍRIO

Na Quaresma, de segunda a sexta, diz-se a Oração de Santo Efrén, o Sírio:

Senhor e Mestre de minha vida,
afasta de mim o espírito de preguiça,
o espírito de dissipação de domínio e de vã loquacidade

Grande metania

Concede ao teu servo um espírito de temperança
de humildade de paciência e de caridade

Grande metania

Sim, Senhor e Rei, concede-me que veja as minhas faltas
e que não julgue a meu irmão,
pois Tu és bendito pelos séculos dos séculos.

12 pequenas metanias

Senhor e Mestre de minha vida,
afasta de mim o espírito de preguiça,
o espírito de dissipação de domínio e de vã loquacidade.
Concede ao teu servo um espírito de temperança
de humildade de paciência e de caridade.

Sim Senhor e Rei,
concede-me que veja as minhas faltas
e que não julgue a meu irmão,
pois Tu és bendito pelos séculos dos séculos.

Grande metania

LEITOR:

Santo Deus ...
Glória ao Pai ...
Santíssima Trindade ...
Kyrie, eleison! (3 vezes)
Glória ao Pai ...
Pai nosso ...

SACERDOTE:

Porque teu é o Reino...

LEITOR:

Amém. Kyrie eleison! (12 vezes).

BÊNÇÃO FINAL

SACERDOTE:

Ó Cristo, Luz verdadeira
que ilumina e santifica os que vêm ao mundo:
que a luz da tua face brilhe sobre todos nós,
para que nela, possamos ver a tua luz inacessível.
Dirige nossos passos no cumprimento dos teus mandamentos,
†pela intercessão de tua puríssima Mãe e de todos os santos.

LEITOR:
Amém.

ORAÇÃO DE SÃO BASÍLIO

Deus, Senhor Onipotente, autor de toda criação,
que na tua incomparável e imensa misericórdia
enviaste teu Filho único, nosso Senhor Jesus Cristo,
para a salvação do gênero humano,
e que pela sua preciosa Cruz livrou-nos da escravidão eterna,
e triunfou sobre os poderes das trevas,
Tu, Senhor, cheio de amor pela humanidade,
acolhe nossos louvores e súplicas, indignos que somos,
protege-nos de todas as ciladas do maligno,
e dos que procuram nos fazer o mal,
nossos inimigos visíveis e invisíveis.
Firma-nos com os cravos de teu temor,
e, não consinta que nossos corações e mentes
inclinem-se para palavras ou pensamentos perversos,
mas enche nossa alma de teu desejo,
afim de que, dia-a-dia, elevando nosso olhar para Ti,
Luz inacessível e eterna, e guiados pela luz que vem de Ti,
incessantemente te louvemos e te agradeçamos,
a Ti, †Pai eterno e ao teu Filho unigênito, Jesus Cristo,
e ao Espírito Santo, bom e vivificador,
agora e sempre e pelos séculos dos séculos. Amém.

 ISBN 978-85-7463-936-9

HORA NONA

ORAÇÕES INICIAIS

SACERDOTE:

Pelas orações de nossos santos padres ...
Bendito seja o nosso Deus ...
Glória a Ti, ó nosso Deus ...
Rei celestial ...

LEITOR:

Santo Deus ...
Glória ao Pai ...
Santíssima Trindade ,...
Kyrie, eleison! (3 vezes)
Glória ao Pai ...
Pai nosso ...

SACERDOTE:

Porque teu é o Reino...

LEITOR:

Amém.
Kyrie eleison! (12 vezes).
Glória ao Pai ...

Se a Nona for precedida por Matinas omitem-se as Orações Iniciais, iniciando com as seguintes invocações:

†Vinde! adoremos e prostremo-nos
diante Deus, nosso Rei.

†Vinde! adoremos e prostremo-nos
diante de Cristo-Deus, nosso Rei.

†Vinde! adoremos e prostremo-nos
diante de Cristo, nosso Rei e nosso Deus.

SALMODIA

Recita-se em seguida os salmos seguintes e, enquanto isso, o sacerdote incensa o trono, o altar e, saindo pela porta setentrional, o iconostásio e o povo.

SALMO 84

[2]Como são amáveis tuas moradas,
Senhor Todo-poderoso!
[3]Minha alma se consome de ânsia
pelos átrios do Senhor ,
meu coração e minha carne
vibram de alegria pelo Deus vivo.

[4]Até o pássaro encontra um abrigo,
e a andorinha um ninho, onde colocar os filhotes,
perto de teus altares, Senhor Todo-poderoso,
meu rei e meu Deus.
[5]Felizes os que vivem em tua casa,
louvando-te sem cessar!
[6]Felizes os homens que em Ti encontram sua força,
que tomam a peito as peregrinações!
[7]Quando atravessam o vale de Bacá,
convertem-no em oásis,
como as primeiras chuvas, que o cobrem de bênçãos.
[8]Caminham com vigor sempre crescente,
até aparecer o Deus dos deuses em Sião.

[9]Senhor Deus Todo-poderoso, escuta minha oração,
presta-me ouvido, ó Deus de Jacó.
[10]Ó Deus, vê quem é nosso escudo:
contempla a face de teu Ungido.

[11]*Um dia em teus átrios vale mais que mil;*
prefiro ficar no umbral da casa de meu Deus
a hospedar-me nas tendas dos ímpios,
[12]*porque o Senhor Deus é sol e escudo,*
o Senhor concede favor e glória.
Ele não priva da felicidade
os que procedem retamente.
[13]*Senhor Todo-poderoso,*
feliz o homem que em Ti confia!

SALMO 85

[2]*Senhor, favoreceste a tua terra,*
acabaste com o cativeiro de Jacó.
[3]*Perdoaste a culpa de teu povo,*
encobriste todos os seus pecados.
[4]*Reprimiste toda a tua cólera,*
refreaste o ardor de tua ira.

[5]*Volta-te para nós, ó Deus, salvador nosso!*
Suspende tua indignação contra nós!
[6]*Acaso ficarás sempre irado contra nós,*
prolongando a cólera, de geração em geração?
[7]*Não nos restituirás a vida,*
para que teu povo possa contigo alegrar-se?
[8]*Mostra-nos tua misericórdia, Senhor,*
e dá-nos tua salvação!

[9]*Estou atento ao que Deus fala;*
é de paz que o Senhor fala a seu povo e a seus fiéis,
contanto que não voltem a praticar desatinos.
[10]*Sim, a salvação está próxima dos que o temem,*
e a glória habitará em nossa terra.

[11]*Amor e fidelidade se encontram,*
justiça e paz se abraçam.
[12]*A fidelidade brotará da terra,*
quando do céu se inclinar a justiça.
[13]*O Senhor dará a prosperidade,*
e nossa terra produzirá seu fruto,

 ISBN 978-85-7463-936-9

[14]quando a justiça andar à sua frente,
traçando, com seus passos, o caminho.

SALMO 86

[1]Senhor, inclina teus ouvidos e responde-me,
porque estou desamparado e pobre!
[2]Conserva-me a vida, pois sou fiel!
Meu Deus, salva teu servo, que em Ti confia!

[3]Tem piedade de mim, Senhor,
pois a Ti eu clamo, todo o dia!
[4]Alegra a alma de teu servo,
porque a ti, Senhor, elevo minha alma.

[5]Tu, Senhor, és benigno e indulgente,
rico em misericórdia
para com todos os que te invocam.
[6]Presta ouvido à minha oração, Senhor ,
atende à minha voz suplicante!
[7]No dia do perigo clamo por ti,
porque Tu me escutas.

[8]Não tens igual entre os deuses, Senhor,
e nada se compara às tuas obras.
[9]Todas as nações que fizeste
virão prostrar-se diante de ti, Senhor,
e glorificar teu nome,
[10]porque grande és tu, que fazes milagres.
Tu és o único Deus.

[11]Mostra-me, Senhor, teu caminho,
para que eu o siga em fidelidade para contigo!
Orienta meu coração, para que tema teu nome!
[12]De todo o coração, Senhor meu Deus, te darei graças,
e glória ao teu nome para sempre,
[13]pois grande é tua misericórdia para comigo:
livraste minha alma das profundezas do abismo.

[14]Ó Deus, os orgulhosos se levantam contra mim;
um bando de insolentes atenta contra minha vida
e não te leva em conta.

[15]Mas tu, Senhor, Deus clemente e compassivo,
lento para a cólera,
rico em misericórdia e fidelidade,
[16]volta-te para mim, tem piedade de mim!
Comunica tua fortaleza ao teu servo
e salva o filho de tua serva!
[17]Dá-me um sinal propício!
Que os adversários o vejam e fiquem confusos,
porque tu, Senhor, me ajudas e consolas.

†Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo,
agora e sempre e pelos séculos dos séculos. Amém.

Aleluia, aleluia, aleluia! Glória a Ti, ó Deus! (3 vezes)

TROPÁRIOS

Do dia, da festa ou do padroeiro. Os dias em que se canta Aleluia nas Matinas, diz-se este Tropário:

SACERDOTE:

Senhor, Tu que à nona hora,
sofreste a morte na carne para nos salvar,
mortifica nossos pensamentos carnais,
ó Cristo nosso Deus, e salva-nos!

LEITOR:

Que a minha oração se eleve diante de Ti, Senhor,
ensina-me a viver segundo a tua palavra.

SACERDOTE:

Senhor, Tu que à nona hora...

LEITOR:

Que a minha oração se eleve diante de ti, Senhor,
livra-me de todo o mal, segundo a tua promessa.

SACERDOTE:

Senhor, Tu que à nona hora...

LEITOR:

†Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo,
agora e sempre e pelos séculos dos séculos. Amém.

THEOTÓKION

SACERDOTE:

Tu que nasceste da Virgem
e por nós sofreste a cruz,
que, pela tua morte, venceste a morte
e nos mostraste a tua Ressurreição,
não desprezes aqueles que tua mão modelou,
mas, mostra-nos teu amor,
ó Deus de misericórdia,
acolhe as súplicas daquela que te gerou
e salva, Senhor, o povo que espera em Ti!

PROKIMENON

Leitura da «Santa Escada» de São João Clímaco da Grande Quaresma.

LEITOR:

Não nos rejeites para sempre,
pela glória de teu santo nome.

Não quebres a tua aliança conosco
e nem afastes de nós a tua misericórdia;
por Abraão teu bem-amado, Isaac teu servo
e por Israel teu eleito.

ORAÇÕES FINAIS

LEITOR:

Santo Deus ...
Glória ao Pai ...
Santíssima Trindade ...
Kyrie, eleison! ...
Glória ao Pai ...
Pai nosso ...

SACERDOTE:
Porque teu é o reino

LEITOR:
Amém.
Kyrie, eleison! (12 vezes)

KONDAKION

Do dia, da festa ou do santo; se for domingo, Kondakion ou Hipaköi do tom. Na Quaresma, ou se não há Kondakion, lêem-se os seguintes tropários:

TROPÁRIOS

(Modo 4 Plagal)

SACERDOTE:
Vendo suspenso na Cruz o Príncipe da vida
o bom ladrão, num ato de fé, exclamou:
«Se aquele que é crucificado conosco não fosse o Deus encarnado,
o sol não teria escondido os seus raios, nem a terra teria vacilado».
E, Tu, que suportas pacientemente tudo isso,
lembra-te de mim, Senhor, no teu Reino.

LEITOR:
†Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo,
agora e sempre, pelos séculos dos séculos. Amém.

SACERDOTE:
No calvário, entre os dois ladrões,
suspendeu-se tua Cruz, qual balança de justiça:
Um foi arrastado pelo peso de sua blasfêmia ao inferno,
e o outro, arrependido de suas faltas,
obteve a tua divina condescendência.

LEITOR:
†Glória a Ti, ó Cristo nosso Deus,
agora e sempre e pelos séculos dos séculos. Amém.

SACERDOTE:

Vendo-te sobre a Cruz, o Cordeiro, o Pastor e o Salvador,
aquela que te gerou, lacrimosa dizia:
«O mundo se alegra por receber a salvação
e minhas entranhas se consomem
ao contemplar a crucifixão que sofreste por nós,
meu Filho, e meu Deus!»

LEITOR:

Kyrie, eleison! (40 vezes)

Em todo o tempo e lugar, no céu e na terra,
Tu és adorado e glorificado, ó Cristo nosso Deus,
lento para a cólera, compassivo e rico em piedade;
que amas os justos e perdoas os pecadores,
que a todos chamas à salvação, e à promessa dos bens futuros.

Tu mesmo, Senhor, acolhe agora as nossas súplicas,
dirige nossas vidas segundo os teus mandamentos;
santifica as nossas almas, purifica os nossos pensamentos
e guarda-nos na castidade.

Livra-nos de toda a angústia do mal e da dor;
envolve-nos de teus Anjos como de uma fortaleza,
afim de que, sob a sua condução, e protegidos sempre pelo seu poder,
participemos na unidade da fé e no conhecimento da glória inacessível,
pois Tu és bendito pelos séculos dos séculos.

Kyrie, eleison! (3 vezes)

†Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo,
agora e sempre, pelos séculos dos séculos. Amém.

SACERDOTE:

Santíssima Mãe de Deus, salva-nos!

CORO:

Mais venerável que os Querubins
e mais gloriosa que os Serafins;
tu que deste à luz o Verbo de Deus,
conservando intacta a glória de tua virgindade.
Nós te glorificamos, ó Mãe de nosso Deus!

DIÁCONO OU LEITOR:

 ISBN 978-85-7463-936-9

Em nome do Senhor, abençoa Mestre!

SACERDOTE:

†Pelas orações de nossos santos padres,
ó Cristo nosso Deus, tem piedade de nós!

Na Quaresma, de segunda a sexta-feira, diz-se a:

ORAÇÃO DE SANTO EFRÉN, O SÍRIO

Na Quaresma, de segunda a sexta, diz-se a Oração de Santo Efrén, o Sírio:

Senhor e Mestre de minha vida,
afasta de mim o espírito de preguiça,
o espírito de dissipação de domínio e de vã loquacidade

Grande metania

Concede ao teu servo um espírito de temperança
de humildade de paciência e de caridade

Grande metania

Sim, Senhor e Rei, concede-me que veja as minhas faltas
e que não julgue a meu irmão,
pois Tu és bendito pelos séculos dos séculos.

12 pequenas metanias

Senhor e Mestre de minha vida,
afasta de mim o espírito de preguiça,
o espírito de dissipação de domínio e de vã loquacidade.
Concede ao teu servo um espírito de temperança
de humildade de paciência e de caridade.

Sim Senhor e Rei,
concede-me que veja as minhas faltas
e que não julgue a meu irmão,
pois Tu és bendito pelos séculos dos séculos.

Grande metania

LEITOR:

 ISBN 978-85-7463-936-9

Santo Deus ...
Glória ao Pai ...
Santíssima Trindade ...
Kyrie, eleison! (3 vezes)
Glória ao Pai ...
Pai nosso ...

SACERDOTE:

Porque teu é o Reino...

LEITOR:

Amém. Kyrie eleison! (12 vezes).

BÊNÇÃO FINAL

SACERDOTE:

Ó Cristo, Luz verdadeira
que ilumina e santifica os que vêm ao mundo:
que a luz da tua face brilhe sobre todos nós,
para que nela, possamos ver a tua luz inacessível.
Dirige nossos passos no cumprimento dos teus mandamentos,
†pela intercessão de tua puríssima Mãe e de todos os santos.

LEITOR:

Amém.

ORAÇÃO DE SÃO BASÍLIO

SACERDOTE:

Mestre e Senhor Jesus Cristo nosso Deus,
que te mostraste paciente diante de nossas faltas,
e nos conduziste até a hora presente,
em que, sobre a Cruz vivificante
abriste ao ladrão arrependido à porta do teu Reino;
Tu, que pela morte destruíste a morte,
tem piedade de nós pecadores, teus indignos servos;
pois pecamos, cometemos iniqüidades,
e, abandonando o caminho da justiça,
deixamo-nos levar pelos desejos do coração.

e já não somos dignos de elevar a Ti os nossos olhos.
Mas, na tua inefável bondade,
concede-nos a tua graça Senhor,
e na tua infinita misericórdia, salva-nos,
porque nossos dias passam de modo vão.
Livra-nos do poder das trevas,
mortifica nossos pensamentos,
a fim de que, despojados do homem velho,
revistamo-nos do novo
e vivamos por Ti, nosso Mestre e defensor.
Concede-nos que, cumprindo os teus preceitos,
alcancemos um dia o repouso eterno,
lá onde os justos permanecem na alegria.

Pois Tu és a alegria dos que te amam, ó Cristo nosso Deus,
e nós te glorificamos, assim como ao teu eterno †Pai
e ao teu santíssimo, bom e vivificador Espírito,
agora e sempre e pelos séculos dos séculos.

LEITOR:
Amém. Kyrie eleison!

 ISBN 978-85-7463-936-9

COMPLETAS MENORES

ORAÇÕES INICIAIS

LEITOR:
Em nome do †Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém

Se houver sacerdote:

SACERDOTE:
†Bendito seja nosso Deus, eternamente,
agora e sempre e pelos séculos dos séculos.

CORO:
Amém

SACERDOTE:
†Glória a Ti, ó nosso Deus, glória a Ti!

Rei celestial, Consolador, Espírito da verdade,
presente em toda parte e ocupando todo lugar,
tesouro dos bens e dispensador da vida,
vem e habita em nós, purifica-nos de toda a mancha
e salva, ó Bondoso, as nossas almas!

LEITOR:
†Santo Deus, Santo forte, Santo imortal,
tem piedade de nós. (3 vezes)

 ISBN 978-85-7463-936-9

†Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo,
agora e sempre e pelos séculos dos séculos. Amém.

Santíssima Trindade, tem piedade de nós;
Senhor, concede-nos a remissão de nossos pecados;
Mestre soberano, perdoa as nossas ofensas;
ó Santo, volta teu olhar para nós
e cura nossas doenças, pelo teu santo nome.

Kyrie, eleison! (3 vezes)

†Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo,
agora e sempre e pelos séculos dos séculos. Amém.

Pai nosso que estás nos céus,
santificado seja o teu nome;
venha a nós o teu reino,
seja feita a tua vontade,
assim na terra como no céu.

O pão nosso de cada dia dá-nos hoje;
perdoa-nos as nossas ofensas,
assim como nós perdoamos
a quem nos tem ofendido
e, não nos deixes cair em tentação,
mas livra-nos do mal.

SACERDOTE:

Pois teu é o Reino, o poder e a glória,
†Pai e Filho e Espírito Santo,
agora e sempre e pelos séculos dos séculos.

CORO:

Amém.

Se não houver sacerdote:

LEITOR:

†Pelas orações de nossos santos padres,
ó Senhor Jesus Cristo Nosso Deus, tem piedade de nós. Amém.

Kyrie, eleison! (12 vezes)

 ISBN 978-85-7463-936-9

†*Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo,*
agora e sempre e pelos séculos dos séculos. Amém.

E, fazendo a cada vez uma inclinação:

†*Vinde! adoremos e prostremo-nos*
diante Deus, nosso Rei.

†*Vinde! adoremos e prostremo-nos*
diante de Cristo-Deus, nosso Rei.

†*Vinde! adoremos e prostremo-nos*
diante de Cristo, nosso Rei e nosso Deus.

SALMODIA

SALMO 51 (50)

[3]*Tem piedade de mim, ó Deus,*
segundo a tua grande misericórdia;
segundo a tua grande clemência,
apaga minhas transgressões!
[4]*Lava-me todo inteiro da minha iniqüidade*
e purifica-me do meu pecado!

[5]*Pois reconheço minhas transgressões,*
e tenho sempre presente o meu pecado.
[6]*Pequei contra ti, contra Ti somente,*
e pratiquei o mal diante de teus olhos.
Assim serás considerado justo em tua sentença,
incontestável em teu julgamento.

[7]*Eis que nasci culpado:*
como pecador, minha mãe me concebeu.
[8]*Tu queres sinceridade interior,*
e no íntimo me ensinas sabedoria.

[9]*Purifica-me com o hissope! e ficarei limpo.*
Lava-me! e ficarei mais alvo que a neve.
[10]*Faze-me ouvir júbilo e alegria*
para que exulte os ossos que trituraste!

[11]Esconde de meus pecados o teu rosto
e apaga todas as minhas iniqüidades!

[12]Ó Deus, cria para mim um coração puro
e renova-me por dentro com um espírito decidido!
[13]Não me afastes de tua presença,
nem retires de mim teu Santo Espírito!
[14]Restitui-me a alegria da tua salvação,
e sustenta-me com um espírito generoso!

[15]Então, ensinarei aos transgressores teus caminhos,
e os pecadores a Ti se converterão.
[16]Livra-me do crime de sangue, ó Deus,
Deus da minha salvação!
e minha língua aclamará tua justiça.
[17]Abre, Senhor, meus lábios!
e minha boca proclamará o teu louvor.

[18]Pois não te agradas de um sacrifício,
e se te oferecesse um hOlocausto, não o aceitarias.
[19]O sacrifício agradável a Deus é um espírito contrito;
um coração contrito e humilhado
não desprezarás, ó Deus.
[20]Faze o bem a Sião, segundo a tua benevolência;
reconstrói os muros de Jerusalém!
[21]Então de agradarás dos sacrifícios devidos,
dos holocaustos e das oferendas completas:
dos novilhos que então serão oferecidos no teu altar.

SALMO 70 (69)

[2]Vem livrar-me, ó Deus!
Senhor, vem depressa em meu socorro!,
[3]Fiquem envergonhados e confundidos
os que buscam minha vida!

Recuem e fiquem atrapalhados
os que desejam minha desgraça!
[4]Recuem cobertos de vergonha,
os que se riem de mim!

[5]*Exultem e se alegrem contigo*
todos os que te procuram!
E os que amam a tua salvação
repitam sempre: "Deus é grande!"

[6]*Quanto a mim, sou pobre e indigente:*
ó Deus, vem depressa!
Tu és meu auxílio e salvação:
Senhor, não demores!

Salmo 143 (142)

[1]*Escuta, Senhor , minha oração,*
presta ouvido à minha súplica,
por tua fidelidade e justiça, responde-me!
[2]*Não cites perante o tribunal teu servo,*
porque, diante de ti, nenhum ser vivo é justo!

[3]*O inimigo persegue minha alma,*
calca por terra minha vida;
relega-me às trevas,
como os que há muito já morreram.
[4]*Falta-me o alento,*
dentro de mim falha o coração.

[5]*Lembro-me dos dias de outrora,*
medito em todas as tuas ações,
reflito sobre as obras de tuas mãos.
[6]*Estendo para Ti as mãos,*
de Ti minha alma está sedenta como a terra seca.

[7]*Apressa-te, Senhor , em responder-me,*
pois meu alento se extingue!
Não me escondas tua face,
senão serei igual aos que descem ao fosso.
[8]*Faze-me sentir, pela manhã, tua misericórdia,*
pois confio em ti.
Mostra-me o caminho que devo seguir,
pois a Ti me dirijo.

[9]*Livra-me, Senhor , dos inimigos,*
pois em Ti me refugio.

 ISBN 978-85-7463-936-9

[10]Ensina-me a cumprir tua vontade,
pois Tu és meu Deus.
Teu bom espírito me guie,
por terra aplanada!
[11]Por teu nome, Senhor, conserva-me a vida!
Por tua justiça, tira minha alma da angústia!
[12]Por tua lealdade, destrói meus inimigos
e extermina todos os que me perseguem,
porque sou teu servo.

Teu bom Espírito me guiará
pelos caminhos da retidão! (2 vezes)

†Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo,
agora e sempre e pelos séculos dos séculos. Amém.

Aleluia, aleluia, aleluia! Glória a Ti, ó Deus! (3 vezes)

GRANDE DOXOLOGIA

SACERDOTE:
Glória a Ti, ó Doador da luz!

CORO:
†Glória a Deus nas alturas,
paz na terra aos homens de boa vontade!

Nós te louvamos,
nós te bendizemos,
nós te adoramos,
nós te glorificamos,
nós te damos graças
por tua imensa glória.
Senhor Deus, Rei dos Céus,
Pai Onipotente.

Senhor, Filho Unigênito, Jesus Cristo,
Senhor Deus, Cordeiro de Deus,
Filho de Deus Pai.
Tu, que tiras o pecado do mundo,
tem piedade de nós.
Tu, que tiras o pecado do mundo,

acolhe a nossa súplica.
Tu, que estás à direita do Pai,
tem piedade de nós.
Só Tu és Santo,
só Tu, Senhor,
só Tu, Altíssimo,
Jesus Cristo, com o Espírito Santo,
na glória de Deus Pai. Amém

A cada dia te bendigo louvando o teu nome
agora e sempre, pelos séculos dos séculos.

Ajuda-nos, Senhor,
a permanecer sem pecado neste dia.

Tu és bendito ó Senhor, Deus dos nossos pais;
e que o teu nome seja louvado e glorificado para sempre.

Derrama sobre nós, ó Senhor, a tua misericórdia,
porque Tu és a nossa esperança.

Tu és bendito ó Senhor,
ensina-me teus mandamentos.

Tu és bendito ó Mestre,
ensina-me teus mandamentos.

Tu és bendito ó Santo,
ensina-me teus mandamentos.

Tu és o nosso eterno refúgio, ó Senhor,
de geração em geração.

Eu disse: Senhor, tem piedade de mim,
cura a minha alma porque pequei perante Ti.

Em Ti, Senhor, eu me refugio;
ensina-me a fazer a tua vontade, pois Tu és meu Deus.

Porque em Ti está a fonte da vida;
na tua luz vemos a luz.

Estende a tua misericórdia
sobre todos os que te confessam.

†Santo Deus, Santo forte, Santo imortal,
tem piedade de nós. (3 vezes)

 ISBN 978-85-7463-936-9

†Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo,
agora e sempre e pelos séculos dos séculos. Amém.

Credo Niceno-Constantinopolitano

Coro:

Creio em um só Deus, Pai Todo-poderoso,
Criador do céu e da terra,
de todas as coisas visíveis e invisíveis.

Creio em um só Senhor, Jesus Cristo,
Filho Unigênito de Deus,
nascido do Pai antes de todos os séculos:
Deus de Deus, Luz da Luz,
Deus verdadeiro de Deus verdadeiro,
gerado não criado,
consubstancial ao Pai.

Por ele todas as coisas foram feitas.
E, por nós, homens, e para a nossa salvação,
desceu dos céus:
e se encarnou pelo Espírito Santo,
no seio da Virgem Maria,
e se fez homem.

Também por nós foi crucificado
sob Pôncio Pilatos; padeceu e foi sepultado.

Ressuscitou ao terceiro dia,
conforme as escrituras,
e subiu aos céus,
onde está sentado à direita do Pai.

E de novo há de vir, em sua glória,
para julgar os vivos e os mortos;
e o seu reino não terá fim.

Creio no Espírito†Santo,
Senhor que dá a vida, e procede do Pai;
e com o Pai e o Filho é adorado e glorificado:
ele que falou pelos profetas.

Creio na Igreja
†una, santa, católica e apostólica.

 ISBN 978-85-7463-936-9

Professo um só batismo
para remissão dos pecados.

Espero a ressurreição dos mortos
e a vida do mundo que há de vir. Amém.

Aqui se pode inserir um cânon ou Akathistos.

CORO:
Verdadeiramente é digno e justo que te bendigamos,
ó bem-aventurada Mãe de Deus.
Tu, mais venerável que os Querubins
e, incomparavelmente, mais gloriosa que os Serafins;
deste à luz o Verbo de Deus,
conservando intacta a glória da tua virgindade.
Nós te glorificamos, ó Mãe de nosso Deus!

†*Santo Deus, Santo forte, Santo imortal,*
tem piedade de nós. (3 vezes)

†*Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo,*
agora e sempre e pelos séculos dos séculos. Amém.

Santíssima Trindade, tem piedade de nós;
Senhor, concede-nos a remissão de nossos pecados;
Mestre soberano, perdoa as nossas ofensas;
ó Santo, volta teu olhar para nós
e cura nossas doenças, pelo teu santo nome.

†*Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo,*
agora e sempre e pelos séculos dos séculos. Amém.

Pai nosso que estás nos céus,
santificado seja o teu nome;
venha a nós o teu reino,
seja feita a tua vontade,
assim na terra como no céu.

O pão nosso de cada dia dá-nos hoje;
perdoa-nos as nossas ofensas,
assim como nós perdoamos
a quem nos tem ofendido
e, não nos deixes cair em tentação,
mas livra-nos do mal.

SACERDOTE:
Pois teu é o Reino, o poder e a glória,
†Pai e Filho e Espírito Santo,
agora e sempre e pelos séculos dos séculos.

CORO:
Amém.

Se não houver sacerdote:

†Pelas orações de nossos Santos Padres,
ó Senhor Jesus Cristo, nosso Deus,
tem piedade de nós. Amém

TROPÁRIOS

Reza-se agora o tropário do dia ou os seguintes:

LEITOR:
Deus dos nossos pais
que sempre nos tratas segundo a tua clemência,
que a tua misericórdia não se afaste de nós
mas, por suas intercessões, guia nossa vida em paz.

Por todo o mundo, como de puro linho e de púrpura,
tua Igreja está adornada com o sangue dos mártires,
e por meio deles clama a Ti, ó Cristo Deus:
Envia tua compaixão sobre teu povo,
dá a paz a teu domínio e grande misericórdia às nossas almas!

†Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.

Ó Cristo, dá o descanso às almas de teus servos com os santos,
onde não há dor, nem tristeza, nem gemido, mas vida eterna.

Agora e sempre, pelos séculos dos séculos. Amém.

Pela intercessão da Santa Mãe de Deus de todos os santos,
concede-nos, Senhor, a tua paz e tem piedade de nós,
porque Tu és o único compassivo.

Kyrie, eleison! (40 vezes)

Em todo o tempo e lugar, no céu e na terra,
Tu és adorado e glorificado, ó Cristo nosso Deus,
lento para a cólera, compassivo e rico em piedade;
que amas os justos e perdoas os pecadores,
que a todos chamas à salvação, e à promessa dos bens futuros.

Tu mesmo, Senhor, acolhe agora as nossas súplicas,
dirige nossas vidas segundo os teus mandamentos;
santifica as nossas almas, purifica os nossos pensamentos
e guarda-nos na castidade.

Livra-nos de toda a angústia do mal e da dor;
envolve-nos de teus Anjos como de uma fortaleza,
afim de que, sob a sua condução, e protegidos sempre pelo seu poder,
participemos na unidade da fé e no conhecimento da glória inacessível,
pois Tu és bendito pelos séculos dos séculos.

Kyrie, eleison! (3 vezes)

†Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo,
agora e sempre, pelos séculos dos séculos. Amém.

SACERDOTE

SE houver sacerdote.

Santíssima Mãe de Deus, salva-nos!

CORO:
Mais venerável que os Querubins
e mais gloriosa que os Serafins;
tu que deste à luz o Verbo de Deus,
conservando intacta a glória de tua virgindade.
Nós te glorificamos, ó Mãe de nosso Deus!

DIÁCONO OU LEITOR:
Em nome do Senhor, abençoa Mestre!

SACERDOTE:
†Pelas orações de nossos santos padres,
ó Cristo nosso Deus, tem piedade de nós!

Kyrie, eleison. (12 vezes)

Salva-nos, ajuda-nos e protege-nos, ó Virgem Mãe de Deus !

ORAÇÃO A SANTÍSSIMA MÃE DE DEUS

Virgem sem mancha, incorrupta,
Imaculada, pura, Esposa de Deus e Senhora,
que por teu maravilhoso alumbramento (divina ispiração)
uniste o Verbo de Deus ao homem
e a natureza decaída de nossa raça à celestial
tu que és a esperança inigualável dos desesperados
auxilio dos perseguidos, refugio de todos os cristãos,
socorro sempre pronto dos que recorrem a Ti,
não me desprezes, a mim, pecador indigno
por meus maus pensamentos, palavras e obras;
que, por preguiça mental,
me vejo convertido em escravo dos prazeres desta vida.
Mas, porque és a Mãe de nosso Deus filantropo,
tem misericórdia de mim, pecador e pródigo,
acolhe as preces de meus lábios impuros
e, em teu amor maternal,
implora ao teu Filho, nosso Deus e Senhor
que me abra as profundezas de sua filantropia
e, não levando em conta minhas inumeráveis ofensas
me faça voltar ao arrependimento
como fiel cumpridor de seus mandamentos.
Tu, que és sempre presente em tua misericórdia,
compassiva e cheia de benevolência,fervorosa protetora,
socorro e guia no caminho da Salvação;
tu que me fortaleces contra os ataques do adversário,
cuidarás de minha alma na hora de minha morte,
afastarás dela as obscuras visões de demônios malignos,
e, no dia do temível Juízo, me livrarás da tortura eterna
conduzindo-me à salvação e me revelando herdeiro
da inefável glória de teu Filho e nosso Deus
obtida por tua mediação e socorro
ó Virgem Santíssima Mãe de Deus.

Pela graça e filantropia de teu Filho unigênito Jesus†Cristo,
nosso Senhor e Salvador, a quem pertence o louvor, a honra e a glória

com o seu Pai eterno e o Santíssimo, bom e vivificante Espírito,
agora e sempre e pelos séculos dos séculos. Amém.

Oração a Nosso Senhor Jesus Cristo

Ao dormirmos ó Senhor nosso,
concede-nos o repouso do corpo e da alma,
e guarda-nos dos tenebrosos sonhos de pecado,
e de todo o prazer obscuro da noite.
Acalma os impulsos das paixões;
extingue as flechas ardentes do maligno
lançadas contra nós com engano.
Tranqüiliza as rebeliões de nossa carne,
pacifica nossos motivos terrenos e carnais
e concede-nos, ó Deus, mente vigilante, razão casta,
coração sóbrio, sono breve e livre de toda a fantasia do maligno;
e volta a levantar-nos na hora da oração
confirmados em teus mandamentos
e conservando firmemente a memória de teus juízos.
Concede-nos a doxologia que dure toda a noite,
a fim de que possamos louvar, bendizer
e glorificar teu honorável e magnífico nome
†Pai e Filho e Espírito Santo,
agora e sempre e pelos séculos dos séculos. Amém.

A Santíssima Virgem Mãe de Deus

Ó gloriosa, sempre Virgem e bendita Mãe de Deus,
ofereça minhas orações a teu Filho e meu Deus,
e roga-lhe pela salvação de minha alma.

†O Pai é a minha esperança e o Filho é o meu refúgio,
e o Espírito Santo é o meu amparo:
Santíssima Trindade, glória a Ti!

Em Ti deposito toda a minha esperança;
ó Mãe de Deus, guarda-me sob tua proteção.

Ó cheia de graça, em Ti rejubila-se toda a criação!
A assembléia dos anjos e o gênero humano te glorificam,

ó templo santificado, paraíso espiritual e glória das virgens,
na qual Deus se encarnou e da qual se tornou Filho
aquele que é nosso Deus antes dos séculos.
Porque fez de teu seio um trono
e as tuas entranhas, mais vastas que os céus.
Ó cheia de graça, em Trejubila-se toda a criação e te glorifica!

Ao Santo Anjo Custódio

Ó Anjo do Senhor, meu santo guardião,
tutor de minha alma e de meu corpo,
não me abandones com os meus pecados,
e não me abandones com minhas imperfeições.
Não consintas que o maligno possa dominar meu débil corpo
mas, antes, segura a minha mão fraca
e guia-me no caminho da salvação.
Sim, santo Anjo de Deus,
guardião de minha alma e de meu corpo,
perdoa-me todas as ações, pensamentos e omissões,
que te causaram aborrecimento;
e, se eu pequei neste dia, seja meu defensor e protetor,
intercedendo junto ao Senhor por mim,
para que me fortaleça em seu temor,
e prova-me, servo digno e merecedor da sua bondade.
Amém.

Tropário a Mãe de Deus

Alegra-te, Virgem Maria, Mãe de Deus Cheia de Graça,
o Senhor é contigo, bendita és tu entre as mulheres
e bendito é o Fruto do teu ventre,
pois que de Ti nasceu o Salvador de nossas almas. *(3 vezes)*

Theotokion

Assombrado pela beleza de tua virgindade
e pela resplandecência de tua pureza,
Gabriel te exclamou ó Mãe de Deus:
Que hino, digno do teu louvor, posso eu oferecer-te?

 ISBN 978-85-7463-936-9

E como nomear-te, se estou assombrado e cheio de dúvidas,
Por isso, como me foi ordenado, te aclamo:
Alegra-te, ó Cheia de Graça!

Pelas orações de nossos Santos Padres,
ó Senhor Jesus Cristo, nosso Deus,
tem piedade de nós. Amém.

 ISBN 978-85-7463-936-9